Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 30 de Agosto de 1919 — N. 2.771

HOJE
O TEMPO — Maxima, 1?.?; minima, 1?.?

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Cambio 14 3/16 ... Café, 20$500 e 21$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 8$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA PRAÇA DA OPERA

A crença popular e o padre da Normandia

Projecções brasileiras

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Paris, Julho — 919.

Anda aqui por Paris, e é da Normandia, um padre que abomina a cozinha franceza dos hoteis baratos e fala, com muita saliva e saudades na bocca, dos pratos que lhe serviam ahi no Brasil, onde elle viveu largos annos, ensinando o catecismo aos meninos do norte. Esse religioso não é um espirito de refinamentos scepticos, á maneira do padre Coignard, o doce mestre do Tournebroche, tão caro á penna de Anatole France; possue comtudo certas graças de conversação, uns tantos ornamentos de livros de seminario, de observações e de viagens, que tornam aprazivel o seu encontro ao brasileiro que desacompanhado cruza os bulevares cheios de luz e mysterio. Ora, ao entardecer de hontem, como atravessassemos abstracto a praça da Opera, alguem violentamente nos obrigou a recuar ante dous automoveis que corriam silenciosos com um bando de passageiros que, áquella hora, dado o luxo do traje, iam certamente a algum chá elegante do Bois de Boulogne.

— Que imprudencia!

— Olhámos. Era o padre da Normandia. Como elle viesse de nos salvar a vida, entendemos era meio immediato de lhe manifestarmos inteira gratidão e de convidal-o a tomar café sem assucar, num copo escaldado, como é de uso aqui. O sacerdote não recusou o convite e, instantes depois, no Café de la Paix, tregeitando ao primeiro gole amargo, exclamava:

— O amigo é brasileiro! Ahi está a razão por que Deus o protege tanto!

Tivemos, como é bem de ver, um movimento de surpresa ante a affirmativa do padre que, sem nos observar, e girando distrahido o pé do copo entre os dedos, proseguiu, reflexivo:

— Um francez ou um italiano teria fatalmente ficado debaixo dos automoveis: talvez lograssem livrar-se do primeiro, mas do segundo nenhum sairia escapo. O brasileiro, no entanto, encontrou logo um braço milagroso, e foi salvo. Deus, nos excessos de sua bondade, cuida fazer pouco pela salvação do Brasil e por isso estende tambem no estrangeiro sua mão aos filhos daquelle extraordinario paiz nos lances de perigo, sem distinguir os grandes dos pequenos, beneficiando egualmente humildes e poderosos.

Pensariamos que o sacerdote estivesse a nos desfrutar si a sua expressão não fosse grave e recolhida, e si elle não continuasse neste tom:

— Houvet um anglicano que, abandonando um dia a cidade de Londres, se fez caminho de Roma para melhor poder criticar as cousas da Egreja. Lá chegando, viu o protestante tantos desmandos dos conegos e dos monsenhores, e ficou tão escandalisado no Vaticano, á vista de estrangeiros, que, sem respeito aos logares santos, percorriam todos, de Bedaecker em punho, tudo commentando com liberdade e depravação de linguagem, que assim se exprimiu, edificado: "A Egreja Catholica é realmente uma instituição divina, pois que inabalavel resiste através dos seculos a toda essa vergonha e miseria". Converteu-se. Eu tambem, meu amigo, com uma demora de quinze annos no Brasil, apezar de francez, resolvi tornar-me brasileiro, tão firme é a minha convicção de que a sua patria goza da especialidade dos favores divinos. Os que ella no poder fazem tudo por perdel-a, e ella parece que já vae ser anniquilada quando, subito, a Providencia a ampara, tal como foi ainda agora seu caso ahi na praça da Opera.

O religioso tomou novo gole de café, e, indicando o nosso copo:

— Ahi está um exemplo: Lamentavam os brasileiros a desvalorisação do café e se alarmavam com a creação de drogas que o substituiam em certos paizes estrangeiros. Veiu a guerra e a inquietação se aggravou, embora o povo estivesse tranquillo porque os estadistas, embaraçados a começo, abriram logo depois os livros e lhe explicaram que tudo aquillo era, como então se dizia em artigos de fundo, do imperio dos phenomenos economicos, contra cuja marcha inexoravel seria pueril qualquer acção. Agora, com a paz, o producto attinge um preço inacreditavel, os fazendeiros paulistas nadam em ouro e, para maior fartura, os Estados Unidos vão generalisar a prohibição da venda do alcool, o que implicará grande augmento no consumo do café. Por outro lado, os depositos, esvasiados durante a conflagração, querem abarrotar-se, de modo que vae crescendo a procura, e crescendo com ella o preço. Mas pensa acaso que o governo do seu, ou, antes, do nosso paiz (eu me considero brasileiro, como já lhe disse) tenha tratado de aproveitar essa situação excepcional, activando a propaganda, recordando ao productor deslumbrado as lições das altas anteriores, pensando na substituição do porto de Hamburgo pelo de Antuerpia, volvendo os olhos aos novos portos italianos do Adriatico e a quantos hão de supprir amanhã os mercados balkanicos e esses oitenta milhões de pessoas que tomam café e de que falava ainda hontem o gabinete rumaico? Julga, porventura que o governo, conhecedor da intenção italiana de abandonar os rigores da lei do monopolio do nosso producto, haja até hoje dado um só passo efficaz para apressar a realisação desse pensamento? Engana-se. E si mais tarde, devido á nossa inercia, tudo sair ás avessas, creia que o desastre será de consequencias transitorias, porque então a China, que já nos surprehendeu com a proclamação da Republica e com a prohibição do opio, apparecerá ao mundo com os seus quatrocentos milhões de estomagos, relaxados pelo abuso do chá, a reclamar o café brasileiro. Já vislumbro alguns signaes da trama celeste que ha de resguardar o Brasil da futura crise nessa sympathia estravagante que nos vae attrahir á China, e que tão claramente aqui em Paris se manifesta, nas trocas constantes de gentilezas entre a nossa delegação e a dos amarellos. Muito desejavamos que o espirito do ecclesiastico se detivesse noutra ordem de assumptos.

Valemo-nos da passagem de um brasileiro que nos cumprimentava, e perguntámos com fingido interesse ao nosso interlocutor si o conhecia.

— Si o conheço! murmurou o padre. Fui visital-o ha dous mezes, quando a sciencia o havia desenganado. Elle ardia em febre e, no delirio, tinha recordações da Hespanha. Imagine que esse mesmo diplomata que nos saudou permaneceu em Madrid não sei quanto tempo a supplicar do nosso governo informações commerciaes que lhe permittissem ultimar com a Hespanha a reducção do imposto prohibitivo ali existente para o café, desde a época em que Cuba era possessão hespanhola. Não conseguiu nada porque o estrangeiro queria algumas compensações para os seus vinhos e azeites e o Brasil, considerando que os productos hespanhoes eram inferiores aos portuguezes, não quiz prejudicar Portugal, nosso grande comprador de café, e solicito vendedor. Não foi mais feliz na Italia o diplomata que acaba de passar. Entendia elle, como todos os italianos, que o Brasil, gastando ha tantos annos milhares e milhares de liras com o Instituto de Agricultura de Roma, deveria ter ali alguem que o representasse, a exemplo dos demais paizes. Lembrou-se então de se tornar éco das reclamações que ouvia e de insistir junto aos poderes nacionaes pela nomeação de algum funccionario que levasse aquillo a serio. Os ministros ficaram calados durante nove annos e só agora, no cabo de despesas inuteis e incalculaveis prejuizos para o nosso commercio, resolveu tratar da questão. No entanto, as nossas relações com a Italia são excellentes e não será de estranhar que esse paiz nos ajude valorisando as musaceas, porque a Côrte, como é sabido, ficou inteirada da superioridade das bananas da terra, ouro e prata, no dia em que o rei recebeu o presidente Epitacio Pessoa, e um dos nossos delegados, em momento apoplexiante do protocollo, deixou rainha e rei boquiabertos fazendo em voz alta o elogio das referidas fructas á muito gentil dynastia de Saboia.

Sorveu o loquaz sacerdote o ultimo trago de café e, como nos visse pensativo, e cheio ainda o nosso copo, indagou com brandura:

— Não bebe?

— Não, reverendo, estamos a ouvil-o discorrer sobre a sorte do Brasil...

— Duvida talvez do que lhe digo? Saiba que eu me achava no Rio quando pairou sobre o paiz inteiro o grande silencio de decepção causado pela recusa do senador Ruy Barbosa a vir nos representar na Conferencia. Eu temia pelos destinos nacionaes, prognosticando que os nossos enormes interesses fossem aqui despresados, sem voz possante que os sustentasse. Todavia o senador Epitacio, cujo talento admiro, desembarcou no Havre e, chegando a Paris, sem que lhe fosse necessario proferir um só discurso em sessão publica, como foi por signal o caso dos representantes da maioria das delegações, tudo obteve com as teias que teceu, contando apenas com a amizade dos Estados Unidos e de Wilson. E, não fosse a esquadra allemã ir por agua abaixo, conseguiriamos por cima de tudo alguns vasos de guerra, porque era esse o secreto desejo dos Estados Unidos, e não o de fortalecer o poder naval da Inglaterra ou da França. Mas aquelle contratempo foi um bem para o Brasil; veiu evitar-lhe a elevação das despesas no orçamento da Marinha, e de despesas improficuas, pois que as esquadras dos Estados Unidos, em caso de aggressão ou ameaça estrangeira, protegerão as costas brasileiras e o seu povo soberano.

Olhe o que vae pela diplomacia. Todos os Estados se esforçam neste momento por manter nas respectivas legações e embaixadas os diplomatas do tempo da guerra, observando o principio de que ministros e embaixadores que estreitaram relações em quadras afflictivas se acham de certo em melhores condições que recemvindos para fecundar taes laços com as vantagens offerecidas por esse instante unico de assombro no commercio e na industria. Fizemos, porém, pontualmente o contrario. Com a paz voltaram o tango e a dansa dos ministros, que andam de um paiz para outro; e, em dias do mez passado, segundo me contou um diplomata que está a ver no que param as modas, havia treze legações brasileiras sem representantes, á espera de ministros e encarregados que tomassem pé nos postos e se afeiçoassem aos homens e negocios da Nação, de que tudo desconheciam. Quem não ha de applaudir com enthusiasmo essa politica é Sir Paget, o nosso embaixador inglez, que ha um anno está em Londres sem receber um "shilling", de accordo com as leis da Inglaterra, porque aguarda a nomeação de seu collega brasileiro afim de poder partir para o Rio. E o amigo ha de ver, a despeito de tantos disparates, o Brasil dominar dentro de poucos annos a politica economica do mundo, sem que seus homens para taes prodigios tenham tido necessidade de mover uma palha. E' um paiz de milagre. Eu não sei porque a Providencia o abençoou tanto; e, como não devo, nem posso, perscrutar os caprichos da razão divina, ouso apenas affirmar com Santo Agostinho que os designios de Deus nunca são injustos.

O padre tomou do chapéo, cujas abas limpou com a manga da batina num movimento circular do braço, e despediu-se. Tencionava apreciar naquella sexta-feira a sessão elegante de um cinema dos Campos Elyseos. Estava contente. Vimol-o, e ainda o vemos cortar a massa trepidante dos automoveis e omnibus e antes de desapparecer no sorvedouro subterraneo do Metropolitano, numa confusão de fardas, de embrulhos, de chapéos e de mulheres franzinas, relancear os olhos á grande lyra que uma figura de bronze ergue na cupola da Opera, e da qual parecia então escorrerem todas as harmonias da tarde.

HORACIO CARTIER

E culpam... o tunnel João Ricardo!

A ala direita do Quartel-General seriamente ameaçada, embora ainda em conclusão!

Segredos da administração

A construcção do tunnel João Ricardo acaba por destruir a cidade!...

Ha dias, o Ministerio do Exterior pediu uma commissão de engenheiros para vistoriar o palacio Itamaraty, que ameaçava ruinas, devido ás explosões com a abertura do tunnel João Ricardo. Agora, o Sr. ministro da Guerra fez identico pedido á Prefeitura, porque as paredes do Quartel General estão se abrindo em fendas, por causa tambem dos estampidos do tunnel João Ricardo... O curioso, ahi, é a preferencia das ameaças aos edificios publicos — e não se lembrarem disso os da Idéa da mudança do Senado, ali, tão perto! — obra aquella das formidaveis explosões das não menos formidaveis cargas de dynamite, empregadas na abertura de tal via publica...

O caso do Quartel General, da praça da Republica, entretanto, é bem outro e, nelle, pelo menos, é possivel explicar logo a necessaria vistoria de engenheiros municipaes, pedida pelo titular interino da Guerra.

Ha no Rio uma série de obras de Santa Engracia. Sempre que se indaga porque ellas não têm fim a explicação revela interessantes segredos de administração, que vivem afogados nas secretarias. Pertence a esse numero a famosa ala direita do quartel general, á praça da Republica. Iniciadas em 1911 as obras, ellas deviam ficar promptas no anno immediato. Era contratante o engenheiro Affonso Aiello. Agora, ao que parece, as obras da ala direita vão ter fim...

As obras do quartel general, porém, constituem uma das paginas pittorescas das nossas administrações. Tendo provocado um litigio judicial, por muito tempo paralysadas, ellas não mereceram nunca a attenção da critica. Escolhido ministro da Guerra, o general Caetano de Faria entendeu de mandar proseguir na construcção do edificio. A directoria de Engenharia foi encarregada de examinar as obras, para um calculo do orçamento necessario á sua conclusão. Da vistoria procedida, porém, resultou saber-se que o edificio ameaçava ruir, com a depressão do terreno e o consequente rachamento da parede que dá para o jardim da praça. Em vista disso a directoria opinou para que se fortalecessem os alicerces, nesta parte, antes de qualquer outra providencia. Essa medida, entretanto, inspirava pouca confiança e importava em consideravel dispendio. Por estes e outros motivos, que nunca foram claramente explicados, o ministro da Guerra mandou concluir apenas uma parte do edificio. A parte suspeita ficaria para tempo opportuno.

A conclusão da parte a que nos referimos está quasi prompta, faltando apenas pequenas obras de adaptação, necessarias ás repartições que ali vão servir, como sejam a Contabilidade da Guerra, no pavimento terreo, Bibliotheca do Exercito, no 1º andar, quartel general da região, commandos de brigadas, Directoria do Material Bellico e outras repartições. O edificio em conclusão é grandioso, de aspecto severo e harmonico, tendo assoalhos assentes em concreto armado, sobre estructura metallica. Ha reparações a fazer quanto ás installações das repartições alludidas, nesse edificio. Assim, a Contabilidade ficando no andar terreo, os seus serviços vão ser grandemente prejudicados com a exiguidade de espaço.

A ala direita do Quartel General, vista do pateo interno do edificio

Esta parte seria mais propria para a Bibliotheca do Exercito, que está para ser installada no 1º andar. Ha incapacidade dos alicerces, e, portanto, insufficiencia para supportar o peso da bibliotheca.

Quanto á parte lateral do edificio ameaçada, o Ministerio da Guerra mandou que a sua conclusão fosse feita administrativamente. A Directoria de Engenharia, por meio dos seus auxiliares está procedendo ás obras de garantia, com o fortalecimento dos alicerces. Estas foram já iniciadas, antes de qualquer outra. Serão ellas sufficientes para evitar o desastre que estava previsto?

E' o que resta saber e que, talvez, só o tempo dirá, ou a vistoria pedida, hontem, pelo Dr. Alfredo Pinto!...

A CONFERENCIA DA PAZ

Voltaram á baila os problemas — DO ADRIATICO —

As questões do Oriente e os Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Estão novamente em ordem do dia os problemas do Adriatico, diz um despacho de Paris para o "New York Sun". Espera-se que dentro de poucos dias tudo se resolva, continua o correspondente, embora nem todas as difficuldades tenham sido já vencidas. Presentemente, o presidente Wilson e o Sr. Balfour estão examinando as bases de um accordo a que chegaram os Srs. Clemenceau e Tittoni, sobre esses problemas. O accordo estabelece que a Istria, contendo os territorios a oeste da linha ferrea Fiume-Laibach, a cidade de Fiume e o seu porto sejam attribuidos á Italia; o arrabalde de Susak e o porto são attribuidos á Slavonia. A Liga das Nações arrendará, porém, estes dous portos para os explorar. Aquella linha ferrea será internacionalisada; Sebenico e Zara serão tambem internacionalisadas, tendo a Italia sobre esta um mandato, e a Slavonia um mandato sobre aquella cidade. As ilhas dalmatas serão divididas de fórma que a Italia tenha nellas bases navaes.

Srs. Bratiano, á esquerda, e Trumbitch, á direita, delegados da Rumania e da Servia, respectivamente.

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O governo britannico resolveu conservar as suas tropas do Caucaso até 1 de outubro proximo, e na Armenia até 1 de dezembro, esperando que as tropas norte-americanas vão substituir as inglezas. Essa resolução foi tomada em vista dos pedidos provenientes das regiões occupadas, pois receia-se que com a retirada das forças britannicas recomecem os massacres das populações pelos turcos e kurdos.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Canes, chefe da missão norte-americana que foi estudar a situação do Imperio turco telegraphou de Constantinopla aos delegados americanos á Conferencia da Paz, dizendo que se torna necessario que os Estados Unidos assumam quanto antes o mandato sobre a Turquia, visto ser essa a unica solução para resolver as difficuldades actuaes. O mandato deve, porém, ser dividido em tres partes completamente independentes, uma sobre a Armenia, outra sobre a Syria e a terceira sobre a Asia Menor.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Hitchcock, "leader" democrata, declarou que a commissão de Negocios Estrangeiros terminará na proxima quarta-feira o seu parecer sobre o tratado de paz, o qual será enviado á mesa nesse mesmo dia ou então na quinta-feira. A commissão de Negocios Estrangeiros ouviu hontem o Sr. Jorge Battle, representante da Ukrania, e o Sr. Roberto Caldwell, representante da Esthonia e da Lettonia, que expuzeram a situação dos seus paizes e pediram a approvação de uma emenda ao tratado de paz pela qual aquelles tres paizes sejam formalmente reconhecidos como estados autonomos e independentes, o que não fez o tratado.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se que entre a França e a Italia foi negociado um convenio para solução dos problemas do Adriatico. O texto do convenio foi submettido á approvação dos Estados Unidos e da Inglaterra, e notificado, nas suas linhas geraes, ao Sr. Trumbitch, chefe da delegação slovena.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — O Sr. Trumbitch, que se acha em Paris, foi entrevistado a respeito da situação do seu paiz em relação á Rumania. O ministro das Relações Exteriores da Republica Yugo-Slava disse que a Rumania concentrou 15 divisões do seu exercito na fronteira yugo-slava, sendo muito provavel que breve aconteça algo que approxime o phosphoro acceso do barril de polvora. Os servios, que se acham prevenidos, resistirão a ferro e fogo, pois que a Rumania pretende o Banato, inclusive a parte que foi concedida á Yugo-Slavia, e o Sr. Bratiano com o apoio de todos os rumaicos, ameaça apoderar-se desses territorios pela força das armas.

PARIS, 30 (Havas) — O Sr. Clemenceau e os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da Italia, respectivamente os Srs. Balfour e Tittoni, reuniram-se em conferencia durante a manhã.

A REVOLUÇÃO NO MONTENEGRO E NA ALBANIA

O governo de Belgrado accusa os italianos e os bulgaros de promoverem esses levantes

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Belgrado diz que os levantes ultimamente verificados entre as populações de certos districtos do Montenegro e da Albania, não tiveram grande importancia.

A ordem tende a restabelecer rapidamente. As autoridades colheram provas de que esses levantes têm sido promovidos por agentes italianos e bulgaros, alguns dos quaes já foram presos.

O MAXIMALISMO

Os exercitos vermelhos reagem contra o cerco de ferro em que pretendem prendel-os

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Stockholmo que os maximalistas concentraram importantes forças contra os lettões, polacos e esthonianos, tendo retomado a offensiva nas frentes de Pskow e Berosina. O exercito vermelho está fazendo consideraveis progressos.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Uma informação de Bucarest desmente a noticia de que as tropas do general Petlura tivessem conseguido expulsar os maximalistas de Kieff.

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se imminente o começo da offensiva dos rumaicos contra os maximalistas na frente da Bessarabia.

A independencia do poder judiciario em Portugal

LISBOA, 29 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Dr. Alvaro de Castro apresentou uma moção referente á independencia do poder judiciario, em que declara que o governo não póde ter intervenção nos julgamentos dos tribunaes militares.

A moção do Dr. Alvaro de Castro termina com a declaração de que a Camara confia na acção republicana e patriotica do governo.

A CREAÇÃO DA SOCIEDADE SCIENTIFICA DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

RESOLUÇÕES NA REUNIÃO DE HOJE, NA F. M.

Sob a presidencia do Sr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, reuniram-se hoje, ao meio-dia, os docentes livres desse estabelecimento.

O director lhes expoz os fins da convocação: alvitrar a creação de uma Sociedade Scientifica dos Docentes da Faculdade de Medicina. Foi unanimemente acceita a idéa e nomeada para redacção de estatutos uma commissão composta dos Drs. Mauricio de Medeiros, Leonel Gonzaga, Faustino Esposel, Avelino Pinto e Raul Sanson. O Dr. Mauricio de Medeiros propoz que se apressasse tudo de forma a installar a sociedade no dia 3 de outubro proximo, data anniversaria da fundação da Faculdade.

A idéa foi applaudida e a sessão suspensa, para ser convocada nova reunião quando estiverem feitos os estatutos.

Novos grévistas em Marselha

MARSELHA, 30 (Havas) — Os cocheiros, carroceiros e carregadores declararam-se em greve geral, solidarios com os operarios do porto.

SABBADO

TIA CHIQUINHA

Numa das ultimas tardes deste melancolico mez de agosto expirante, entrava em agonia, docemente sorrindo para um paraizo que sempre sonhára, sob um tecto que abrigou as gerações de quasi dois seculos, uma Mulher, que o Brasil, si a conhecesse, veneraria como santa e exaltaria como heroina. Era a ultima representante viva de uma geração que assistiu, em Villa Nova de Lima, então Congonhas de Sabará, ao desenrolar da guerra civil, que teve o seu epilogo em Santa Luzia, e que viu passar, escoltado e em ferros, o prégador da liberdade, Theophilo Ottoni.

Si eu estivesse presente nessa hora, dentro dessa casa vetusta, solar pobre de uma antiga linhagem de virtudes, a minha posição seria de joelhos junto a esse leito, que mais devia parecer um altar donde, como uma pomba immaculada, não tardava a soltar o vôo uma alma cheia de graças divinas.

Essa Mulher, que tinha a pureza dos lirios e que termina, aos noventa annos de edade, a sua geração com uma palma de Virgem, em pleno seculo, sem o conforto que a castidade commum das monjas encontra na cella, nos jejuns e nos cilicios, teve de atravessar, para sua melhor consagração, dias e noites de trabalhos, em que se dedicou á creação de numerosas familias consanguineas que se formaram na casa de Deniz Antonio Barbosa, como lhe chamava o povo, o Ajudante Deniz.

A sua agonia foi leve como a de uma ave, e na minha visão interior o seu rosto, emmoldurado de cabellos de prata, se transfigurava, por um privilegio só concedido á castidade, no rosto juvenil de noiva de Jesus.

A alma de Francisca Xavier Barbosa, embora o destino celeste a que sempre aspirou, devia sentir pena de deixar aquelle corpo que lhe servira de instrumento para tantas virtudes, e que se subtraira á propria fatalidade da materia. Olhos que choraram de piedade pela desgraça alheia. Braços que embalaram com affecto e carinho innumeras creanças. Mãos que prepararam o pão para mitigar a fome aos miseraveis. Labios que só proferiram palavras de conforto aos que soffriam, de coragem aos timidos, de orientação aos transviados. Corpo glorioso que deve reunir todos os dons, que a visão material não alcança, mas a propria alma, sua habitante, via, acima da esphera contingente, em que para nós o espaço só tem tres dimensões e o tempo tres phases.

Francisca Xavier Barbosa não deixa monumentos materiaes atraz de si: não fundou hospitaes, nem institutos de ensino. O seu legado, porém, vale muito mais que tudo isso. Ella foi a caridade viva, que se multiplicou por muito maior numero de enfermos do que os encerrados num hospital. Foi uma escola exemplar para todas as creanças que, innumeras, receberam as suas lições, modestas, mas fortemente sadias.

Os lazeres que lhe deixavam os trabalhos de direcção domestica e de cooperação social, dedicava-os á mais favorita das suas occupações: — fazer flores, e tão bellas, tão artisticamente preparadas, que pareciam naturaes. Essas flores iam adornar os altares das Egrejas e principalmente, — o da Virgem.

Entre flores expirou e só de virgens seria o seu acompanhamento ao ultimo jardim, em que como um lirio, ia fazer contacto com a terra, si todo o resto da população, num impulso religioso, tambem não se movesse a formar, não um prestito funebre, mas uma procissão para acompanhar o seu Anjo.

Agora, só fica á terra que recebe esses sagrados despojos, como uma sementeira de virtudes, tornar a sua sepultura num canteiro de lirios.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira).

O que ha com o capitão Euclydes de Oliveira

O gabinete do Sr. ministro da Guerra pede-nos a publicação do seguinte:

"O que occorreu em relação ao capitão Euclydes de Oliveira Figueiredo, foi o seguinte: Esse official não foi castigado. Recebeu ordem para se apresentar á Escola Militar, por ter cessado o motivo, em virtude do qual foi mandado addir ao Estado Maior do Exercito."

O general Pershing recebido pelo presidente Poincaré

PARIS, 30 (Havas) — O presidente Poincaré recebeu em audiencia especial o general Pershing, commandante em chefe das tropas americanas.

QUADRO DO FUTURO

(DESENHO DE SETH)

Como o governo liga junto no problema da habitação como é primeira camisa que vestiu, não é difficil conceber que voltaremos ao habitat das cavernas

Écos e Novidades

A Light, julgando que já se acha preparado o terreno, decidiu fazer nova investida para obter a reforma do contrato dos telephones. Informações fidedignas, que temos, asseguram-nos que essa é, para a empresa canadense, uma questão de vida ou de morte, por obrigação contrahida com a directoria central da companhia em Nova York, estando ella disposta a empregar todos os recursos, ainda os extremos, para realisar o seu "desideratum". Para o exito dessa tentativa suprema, a Light conta com auxiliares dedicadissimos e capazes de tudo, alguns dos quaes já começaram a agir, em uma manobra que se tornou agora clara como a luz do sol, desempenhando a torpe incumbencia de diffamar, com calumnias vis, inverosimeis e até estupidamente architectadas, os que se oppoem á sua pretenção, como si governo e publico se deixassem conduzir pelos processos já tão conhecidos e desmoralisados de tão desmoralisados e conhecidos chantagistas.

O novo requerimento da Light, hontem apresentado, não foi hoje publicado, como se esperava. Não o conhecendo, não o podemos discutir; mas, sem que a nossa serenidade possa ser perturbada por infamias que a nossa dignidade manda desprezar, havemos de estudal-o e cumprir o nosso dever. Por antecipação e para não perdermos tempo, desde já chamamos a attenção do Conselho Municipal, si é que essa corporação está disposta a defender os interesses do publico e da propria Municipalidade, para dous pontos essenciaes da questão — a clausula da reversão e a falta de transmissão da Telephonica á requerente, que, sem o preenchimento dessa indispensavel formalidade, não tem o direito de pleitear cousa alguma junto ao poder legislativo da cidade. O primeiro ponto explica a ancia da Light em conseguir já e já a reforma do contrato, cujo prazo é ainda tão longo; o segundo, representa uma das anomalias mais curiosas que se têm visto — a posse illegal de uma empresa reconhecida officialmente pelos poderes publicos! Com a annullação da clausula da reversão, a Light pretende fugir a um onus que justifica — e só elle — o monopolio que tem durante tantos annos desfrutado. Com a não transmissão da empresa allemã para o seu dominio, evita ella o pagamento do imposto respectivo, cuja importancia ascende a milhares de contos!

Bastariam esses dous aspectos para tornar digna do mais severo e cuidadoso estudo a proposta da empresa canadense, que não está habituada a encontrar resistencia aos seus desejos e decidiu queimar todos os cartuchos, lançando mão de todos os meios, confessaveis e inconfessaveis, licitos ou illicitos, claros e subrepticios, para arrancar ainda este anno a ambicionada reforma, julgando toda a gente desta terra tão destituida de energia, de fortaleza de animo e de escrupulos que se dobrará por fim aos seus caprichos, por suborno, ou, agora, por diffamação. Verá, porém, que se engana.

***

Viu-se hontem, na primeira reunião de representantes do commercio, provocada pela necessidade de serem ouvidos os interessados na organisação do orçamento municipal, que não será por falta de boa vontade que a Prefeitura deixará de ter o augmento de renda necessario á satisfação de seus mais urgentes compromissos. Embora nessa primeira assembléa a discussão se tivesse limitado a generalidades, os alvitres para a conquista de novas fontes de receita multiplicaram-se, havendo suggestões francamente aceitaveis e outras cuja exequibilidade póde ser posta desde já em duvida. Entre estas, figura a de se acceitar um augmento da taxa sanitaria, imposto que recae integralmente sobre os inquilinos, sobre o publico, cujas difficuldades de vida augmentam dia a dia.

De qualquer modo, foi uma idéa feliz a de se pedir a collaboração do commercio, expondo-lhe com desassombrada franqueza o estado real, mais que precario, das finanças municipaes. A fatalidade levou a Prefeitura á necessidade de procurar augmento de renda, com uma arrecadação mais rigorosa dos impostos actuaes, o que é muito, mas não basta, e com a elevação de algumas taxas. Que ao menos esta ultima odiosa medida poupe quanto possivel o bolso de Zé-Povo, evitando a aggravação de uma situação, que já roça pela penuria.

O anniversario natalicio de S. M. o imperador do Japão

Faz annos amanhã sua majestade Yoshihito, imperador do Japão. Primeiro entre os primeiros desse grande paiz, que Wenceslão de Moraes descreveu primorosamente nas paginas soberbas do "Dai-Nippon", esplendido de vegetação e rico de fauna, aguerrido e culto, onde, desde Yoritomo, o primeiro "shogun", "taikun", para os europeus, tem havido transformações radicaes e progressivas, como a da revolta dos "daimios", em 1868, e as das victorias de 1894, com a annexação de Formosa, e de 1904 e 1905, contra a Russia, sua majestade Yoshihito tem sabido impôr-se á consideração geral, merecendo as boas graças do seu povo.

Foi a celebração official de sua data anniversaria marcada para 31 de outubro, mas isso não nos impede de, hoje, na vespera do dia proprio, enviarmos, por esse motivo, ao Sr. Kouma Horigoutchi, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Japão entre nós, as nossas felicitações por tão auspiciosa data.

Caiu ao mar e morreu afogado

NA PRAÇA MAUÁ

Elle costumava andar embriagado. Ainda hoje estava em lamentavel estado. Chegando ao cáes da praça Mauá foi pular para uma embarcação, na qual tinha por habito dormir. Quando dava o pulo, bebedo de cair, lá se foi para dentro d'agua, perecendo afogado.

A policia do 2º districto foi ao local, onde soube chamar-se o infeliz Antonio Manoel Mezing, catraeiro, de 38 annos, de côr preta, natural de Cabo Verde, casado. Apanhado o cadaver, a policia fel-o remover para o necroterio.

Os rendimentos aduaneiros

A Thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje, a renda na importancia de 143:711$892, sendo 58:481$595 em ouro e 85:230$297 em papel. De 1 até hoje, a renda arrecadada importou em 6.367:102$599 e em egual periodo do anno passado em 5.564:759$052, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 802:343$547.

Na Assembléa Fluminense

Faltou numero para a sessão

A' hora regimental o Sr. Galiano Guimarães, 4º secretario, assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Francellino Barcellos e Arthur Barbosa. Feita a chamada, apenas responderam esses deputados e, mais, os Srs. Mario Vianna e Fabio Sodré.

O expediente lido foi o seguinte: officios do presidente do Estado do Espirito Santo e do juiz de direito da Barra do Pirahy, accusando e agradecendo a communicação da eleição da mesa da Assembléa.

Decorrido o tempo de tolerancia regimental, foi procedida nova chamada, não tendo respondido mais nenhum deputado. Por esse motivo, houve só reunião.

Na proxima segunda-feira, continuará em 2ª discussão o projecto autorisando o poder executivo a applicar o accrescimo verificado na arrecadação da renda, orçada do corrente exercicio financeiro, majorando as respectivas verbas, da fórma que menc... na, estando inscripto para falar o Sr. Mario Vianna.

Apresentou-se e conferenciou

O Sr. general Cypriano Ferreira, recentemente nomeado inspector da arma de cavallaria, apresentou-se, hoje, ao Sr. ministro da Guerra, com quem conferenciou sobre a sua nova commissão.

NOVA AGITAÇÃO NA ALLEMANHA

Ameaças de revolução communista — Perspectivas de gréve geral — A independencia do Palatinato

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da Suissa annunciam que os communistas preparam um golpe de Estado para 9 de novembro proximo, anniversario da revolução. Os agentes communistas parece que, tendo recebido dinheiro allemão, compraram os guardas de um grande deposito de armas e munições que foram roubadas e levadas para o norte da Allemanha. O governo, que está a par dos manejos dos communistas, toma precauções extraordinarias para manter a ordem publica. O ministro da Guerra, Sr. Noske, foi nomeado commandante em chefe do exercito allemão, com plenos poderes para agir militar e administrativamente.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O "New-York Times" publica um despacho de Berlim dizendo que, apezar da apparente calma que reina presentemente na Allemanha, ha serias ameaças de uma greve geral de caracter politico.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Recomeçou no Palatinato Bavaro a agitação separatista, ao que diz um despacho de Coblença para os jornaes americanos. A Republica autonoma do Palatinato foi proclamada quinta-feira, ás 2 horas da tarde, em Ludwigshafen. Diz-se que os francezes favorecem o movimento separatista.

O Villa Isabel F. C. não vae, amanhã, a Petropolis

O presidente do Serrano F. C., de Petropolis, telephonou á directoria do Villa Isabel F. C. transferindo, devido ao máo tempo, o encontro marcado para amanhã.

AINDA HOJE, NADA!...

Os Srs. senadores, ainda hoje, não deram numero para a votação.

A sessão do Senado durou poucos minutos. Assumindo a presidencia, o Sr. Azeredo mandou ler o expediente, que careceu de importancia. Passando-se á ordem do dia, o Sr. Azeredo declarou que ella sómente constava de votações e como não houvesse numero para estas, suspendia a sessão.

Uma falsa de 100$

Desfazendo uma accusação absurda

O Sr. João Ferreira Drummond, estabelecido com padaria á rua Lins e Vasconcellos n. 445, foi á Prefeitura e pagou o imposto de sua casa de negocio. Isso foi a 26 do corrente. Hoje, o Sr. Drummond, indo pagar outra licença ao mesmo recebedor, este declarou que da vez anterior delle havia recebido uma nota de 100$ falsa. E o homem portou-se por tal modo inconveniente e desattencioso que o negociante achou de necessidade ir á Policia Central, onde se apresentou ao delegado de dia para desmanchar, como desmanchou, tão estapafurdia, quão inexplicavel suspeita.

A CAMARA FRANCEZA E O TRATADO DE VERSAILLES

PARIS, 30 (Havas) — Proseguiram na sessão de hontem, da Camara, os debates em torno da ratificação do tratado de paz, concluido com a Allemanha.

O Sr. Albert Thomas, analysando as differentes clausulas do pacto da Liga das Nações, declarou esperar que o ministro das Finanças, o Sr. Klotz, dê a conhecer á Camara o plano de aproveitamento commum dos recursos financeiros dos alliados. O mesmo deputado indagou do governo qual a politica que sustenta: si a velha politica das allianças do equilibrio de potencias, si a da Liga das Nações. Na opinião do orador, esta ultima politica é a que a França inteira defende e apoia.

Em seguida ao discurso do Sr. Albert Thomas, foi adiada para terça-feira proxima, a discussão em curso. Nesse dia falará o Sr. Tardieu.

A França nas provincias rhenanas

PARIS, 30 (Havas) — Em discurso que pronunciou na Camara, o Sr. Maurice Barrès preconisou a approximação operaria e intellectual entre a França e as provincias rhenanas, julgando necessaria essa approximação para que a França possa observar o seu programma de expansão economica.

O Sr. Albert Thomas apoiou o seu collega Barrès, mas declarou que se oppunha a toda e qualquer oppressão á população rhenana.

A proposta do Sr. Barrès foi approvada e incluida na ordem do dia.

Foi marcado o dia do concurso para auxiliares do Gabinete de Identificação

O concurso para o cargo de auxiliar do Gabinete de Identificação, foi marcado para quarta-feira proxima, dia 4 de setembro. Existem duas vagas, havendo-se inscripto dez candidatos.

A mesa examinadora será assim constituida: Drs. Edgard Costa, Lucas de Moraes Castro e Vasco de Abreu.

EQUIPARAÇÕES

Ha, todos os annos, no Congresso, uma aluvião de projectos equiparando vencimentos. Passam uns, não passam outros e, o facto se vai repetindo indefinidamente. Indefinidamente o augmento de despeza vai sendo feito.

Não houve ainda maneira de fazer comprehender que um projecto de classificação geral das repartições, com a equiparação de todos os vencimentos dos funccionarios das mesmas classes, é uma medida de justiça, mas tambem, e principalmente, uma medida de economia. No emtanto, isso se pode provar claramente.

Não ha em lei nenhuma disposição declarando quaes as repartições publicas que pertencem a esta ou áquela categoria. Toda a gente, por exemplo, achará lojico que os diversos ministerios sejam da mesma importancia. Mas isso, que é natural, não está dito em lei alguma. Assim, nos primeiros tempos de monarquia, considerava-se o Ministerio da Fazenda um ministerio inferior, cujos funccionarios ganhavam menos que os outros. No tempo do Dr. Affonso Penna este pretendeu, ao contrario, que os ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores fossem considerados superiores a todos os demais.

Nestas circumstancias, nenhuma repartição sendo *por lei* igual a qualquer outra, nenhuma tem o direito de reclamar quando alguma é elevada em vencimentos. Pode fazê-lo por equidade, por lojica, por bôa e justa razão; mas o seu pedido não se bazeia em texto expresso de lei.

Si, porém, houvesse a classificação das repartições em quatro ou cinco categorias e dentro de cada uma destas os vencimentos estivessem rigorozamente equiparados, os projectos de elevações parciais dezapareceriam. Não podiam deixar de dezaparecer. O aumento de vencimentos em qualquer repartição acarretaria automaticamente o aumento em todas as de igual categoria. E, si se tivesse estabelecido uma progressão regular de cada categoria para a imediata, o aumento em cada uma forçaria tambem o aumento em todas as outras.

Quer isso dizer que depois de, em termos expressos de lei, se ter feito a classificação de todas as repartições, seria impossivel tocar em qualquer uma sem mover o bloco inteiro do funcionalismo. E desde logo a dificuldade dos aumentos tornar-se-ia tão grande que raramente seriam estes levados a termo.

Assim, a equiparação geral dos vencimentos por categorias, declaradas estas em texto expresso de lei, representa simultaneamente um ato de perfeita justiça e um excelente negocio para o Tezouro.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

POST-SCRIPTUM. — *Quando Anibal Bomfim chegou dos Estados-Unidos, apareceram entrevistas em que o davam como tendo atribuido a minha animozidade á politica norte-americana a um motivo futil e ridiculo. Espontaneamente ele me procurou e desmentiu as afirmações que lhe emprestavam. Elas eram aliaz de uma estupidez tão extraordinaria, que eu nem julguei necessario fazer-lhes a menor aluzão.*

Ha dias, porém, Anibal Bomfim escreveu um artigo de contestação á minha conferencia "O Perigo Americano". E' a primeira contestação polida e argumentada ao meu trabalho.

Os argumentos, entretanto, não me parecem muito fortes. Em primeiro logar, de me atribuir a declaração de que os "Americanos não nos conhecem, — tanto que nem possuiam em determinado arsenal a bandeira do Brazil". Jamais, em lugar algum, em tempo algum, eu falei nisso. Jámais!

Passando além, ele assevera que eu tomei como prova das ambições dos norte-americanos, as afirmações de "um vago professor de uma universidade qualquer."

Ha nisso um engano. Annibal sabe melhor do que eu que as duas grandes universidades dos Estados-Unidos são Havard e Yale. Havard acima de todas. O "vago professor" a que eu aludi foi o seu eminente diretor. Sempre esse homem deve conhecer melhor do que qualquer de nós o que pensam e sentem as gerações e gerações de estudantes com que ele lida ha mais de vinte anos. Além disso, ele fez as suas afirmações em uma conferencia em que tambem tomou parte o senador Lodge. Era a esta que o diretor de Havard acuzava de pensar daquele modo sobre a doutrina de Monroe. E o senador Lodge, respondendo imediatamente apoz, contestou outros pontos, "mas não negou esse".

Assim, eu não citei um vago professor. Citei o Prof. Powers, tambem diretor de uma Universidade, e o Prof. Lowell, que está á frente da mais ilustre Universidade dos Estados-Unidos.

A estes juntei o testemunho, não de um dos milheiros de pastores protestantes, como diz Anibal, mas de um bispo. E ainda ha dois dias, aqui mesmo eu referia a frase do ex-presidente Taft, que não é de todo um anonimo destituido de importancia, dizendo que as fronteiras dos Estados-Unidos se estendem virtualmente até a Terra do Fogo e que, portanto, não menos virtualmente, nós pertencemos aos Estados-Unidos!

Dois diretores de universidade, dos quais uma a mais alta autoridade universitaria do seu paiz, um bispo, tido e havido como homem ilustrado, e um ex-ministro e ex-presidente da republica — não se podem comparar a um vago idiota francez, perfeitamente anonimo, um Sr. Mouhir, que propoz a divizão da America do Sul, como podia propor a do Sol e a da Lua. — M. A.

O "DIA DO ARTISTA"

A direcção da Casa dos Artistas e a commissão de actores encarregada da organisação do programma da grande festa a realisar-se a 29 do mez vindouro, na Quinta da Boa Vista, continuam nos seus trabalhos para que o "Dia do Artista" este anno seja brilhantemente solemnisado. Hontem, foi entregue, por uma commissão, ao Sr. prefeito municipal, o requerimento em que a Casa dos Artistas pede a cessão do parque da Quinta para aquelle dia.

—O Sr. Emerto de Chelmicki, director da revista "Upas", enviou-nos cem exemplares dessa revista para serem vendidas em beneficio da Casa dos Artistas.

União dos Patriotas Brasileiros

A posse solemne de sua directoria

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se amanhã, solemnemente, a posse da nova directoria da União dos Patriotas Brasileiros, para cujo acto foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministros, corpo diplomatico e altas autoridades.

A directoria a ser empossada, é esta: conselheiro Ruy Barbosa, presidente honorario; marechal Thaumaturgo de Azevedo, presidente effectivo; almirante Alexandrino de Alencar, vice-presidente; marechal Olympio Agobar, 2º vice-presidente; Dr. Raul Pederneiras, 3º vice-presidente; Dr. Rubens Teixeira, secretario geral; D. Angelina Pogliani Mario, 1ª secretaria; Mlle. Julia Rigó, 2ª secretaria; coronel Damaso Proença Gomes, 1º thesoureiro; barão de Peixoto Serra, 2º thesoureiro; Dr. Romulaldo Primavera, procurador geral; Mlle. Amelia Rigó, procuradora; Dr. Asclepiades Jambeiro, orador official; D. Idalina da F. Pessoa e Silva, directora fundadora.

Fallecimento no Pará

BELEM, 26 (Retardado) (A. A.) — Falleceu D. Eyra Theodomira Martins Corrêa, esposa do Sr. Fortunato Antonio Corrêa, pratico-mór da barra, sendo sua morte muito sentida.

A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA

Haverá parada militar

Ao commandante da 1ª região militar, Sr. general Silva Faro, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro interino da Guerra, declarou que, no proximo dia 7 de setembro haverá parada commemorativa da data da independencia, seguindo-se o desfile em continencia a S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Formarão, além das tropas disponiveis da região, a Escola Militar e o Collegio Militar desta capital, constituindo estes ultimos uma brigada sob o commando do director deste estabelecimento, e as forças de Marinha e da Brigada que os respectivos ministro e commandante designarem. Os tiros de guerra, com séde no Rio e que apresentarem effectivo correspondente a um batalhão, tambem formarão, constituindo uma brigada sob o comando do director geral do Tiro de Guerra.

O uniforme para a tropa será o 1º.

As forças se concentrarão na Quinta da Boa Vista, onde o Sr. presidente da Republica as passará em revista, ás 9 horas da manhã, seguindo-se o desfile no campo de São Christovão.

Transferiu-se a inauguração

A' ultima hora, devido ao máo tempo, o Sr. presidente da Republica resolveu transferir para amanhã a inauguração da Exposição Nacional de Aves, Cães e Gatos, que estava marcada para hoje.

Bellezas da Oéste de Minas!

Os Srs. Carneiro & Figueiredo, da rua do Areal n. 71, receberam de Minas tres jacás de gallinhas. Nada mais natural. O peor foi que taes aves, despachadas como encommenda em 24 do corrente, pagando, para isso, 37$ de frete, só chegaram aqui em 28, quatro dias depois, e oito dellas vinham mortas! Que dizer a isto? O melhor será não commentar.

OS QUE FUNDARAM "A NOITE"

A nossa festa intima de terça-feira

Somos muito sensiveis e aqui deixamos o nosso sincero agradecimento aos illustres collegas da *Revista da Semana* e do *Fon-Fon* pelas palavras com que acompanharam a publicação da photographia representando o grupo dos antigos companheiros da fundação desta folha e que ainda se encontram ao nosso lado, como no primeiro dia.

A *Revista da Semana* exprimiu-se deste modo, sob o titulo de — *O culto da amizade*:

"Na terça-feira, os antigos companheiros do Sr. Irineu Marinho, o grande homem de bem, director da A NOITE, que com elle fundaram, ha oito annos, o grande jornal, commemoraram a data em que foi resolvido o ousado emprehendimento, offerecendo-lhe um almoço intimo no Palace-Hotel, almoço que revestiu a significação de um testemunho de solidariedade affectuosa da velha guarda do popular vespertino ao seu chefe e seu amigo.

As palavras que nesse almoço se trocaram, testemunham a sobrevivencia de uma amizade que o convivio cada dia mais fortalece, e que resistiu, dedicada e fiel, a todos os embates do tempo. Saber crear e conservar amigos é o attestado das almas affectivas e rectas. Quem quer que uma vez se tenha approximado do director da A NOITE logo comprehende que elle pertence a essa classe moral de homens que têm a vocação da amizade e que merecem o dom inestimavel dos amigos dedicados e fieis."

Na legenda:

"Irineu Marinho, o illustre director da A NOITE, com seus fieis companheiros Castellar de Carvalho, Eustachio Alves, João Antonio Brandão, Arthur Marques, Augusto Rodrigues Ferreira, João Alfredo Pereira Rego e Astarbé Rocha, que com elle fundaram o grande orgão da imprensa e lhe offereceram um almoço em testemunho de uma affeição inalteravel."

O *Fon-Fon*:

"UMA FESTA INTIMA DA "A NOITE" — A 26 do corrente, os antigos companheiros de Irineu Marinho, que com elle fundaram A NOITE e o acompanham nessa jornada, offereceram-lhe um almoço intimo no Palace-Hotel. A festa correu cordialissima. Ao centro, Irineu Marinho, tendo á sua esquerda Castellar de Carvalho e á direita Augusto Ferreira; de pé, da esquerda para a direita, Eustachio Alves, Pereira Rego, Astarbé Rocha, João Brandão e Arthur Marques."

O governo do Paraná e a liberdade de imprensa

S. PAULO, 30 (A. A.) — O Sr. Napoleão Lopes, director do jornal "O Momento", que se publica, em Curityba, actualmente nesta capital, communicou á imprensa haver recebido o seguinte telegramma:

"Por ordem governo, policia estadual invadiu typographia, apprehendendo edição "Momento"; communicamos attentado presidente Republica, Associação Imprensa, pedindo providencia. — Cesar Plaisant."

As retretas de amanhã

Amanhã haverá as seguintes retretas: no jardim da Gloria, pela banda da Brigada Policial; na praça da Harmonia, pela banda da Marinha; na praça Onze de Junho, pelo 3º regimento; na praça Saenz Peña, pelo 1º regimento; no jardim do Meyer, pelo 1º regimento de cavallaria.

AS EXTORSÕES DA LIGHT

Como descobriu uma nova fonte de renda

A Light descobriu um novo processo de cavar nickeis. Desta feita é para a publicação do catalogo de assignantes do telephone. O senhor tem um telephone em sua residencia ha varios annos. O senhor se chama, por exemplo, Castro Cunha. Todo o mundo o conhece por esse nome. Com elle é que o senhor assigna seus documentos e com elle figurou o senhor desde que assignou telephone, no respectivo catalogo.

Foi sob essa designação que o ultimo catalogo o indicou a todos os que procuravam saber o numero de seu telephone. A Light, porém, resolveu agora inverter e passar a chamal-o — Sr. Cunha Castro. O senhor, certamente, fica aborrecido. Protesta. E então a Light lhe explica:

—Si o senhor quizer voltar a ser Castro Cunha, no novo catalogo, tem de pagar 5$000 por essa indicação supplementar.

Parece pilheria? Pois é absolutamente verdade, quer para os assignantes velhos, quer para os novos. Quem toma hoje uma assignatura de telephone não póde prever que gymnastica a Light fará com o seu nome. Em todo o caso, para que elle figure como é usado, o novo assignante paga mais 5$000 por catalogo, sejam 10$000 por anno.

Um auxiliar de escripta que não quer saber mais da Alfandega

O auxiliar de escripta da Alfandega, Sr. Raul de Souza Gomes, foi, hoje, exonerado, a pedido, desse cargo.

CONTINÚA EM ORDEM DO DIA A POLITICA BAHIANA

Fala o Sr. Pedro Lago, na Camara

Ainda para tratar das desordens que actualmente se passam nos sertões da Bahia, conflagrando uma zona importante daquelle territorio, occupou hoje a tribuna da Camara, em replica ao Sr. Elpidio de Mesquita, o Sr. Pedro Lago.

O deputado bahiano leu e commentou os documentos, pelos quaes apura a responsabilidade do governo da Bahia nos referidos successos, destacando-se, entre os mesmos, um telegramma enviado ao Sr. presidente da Republica pela Associação Commercial de S. Salvador, pedindo providencias e dizendo que são policiaes e jagunços da situação os mantenedores da desordem.

Aparteado por deputados do governo bahiano, e apoiado pelos oppossicionistas, travando-se troca de apartes, entre os quaes alguns vehementes, entre os Srs. Raul Alves e Octavio Mangabeira, desenvolveu o Sr. Pedro Lago longas considerações sobre os factos, já de Carinhanha, já de Barra do Mendes, mostrando que, na primeira destas duas cidades, o delegado fiscal interveiu para o fim de desprestigiar o collector federal ameaçado, e concluindo sempre por mostrar que os sertões da Bahia se conflagram por força da politica nefasta do governo do Estado, que, repudiado pelo povo, se quer impor pelas armas.

Terminou o Sr. Pedro Lago, depois de uma resenha expressiva da situação financeira do Estado, mostrando que elle se acha em bancarrota, a que foi arrastado pela inepcia dos seus ultimos governos, por dizer que, queiram ou não os seus adversarios, não desertará do seu posto na defesa do povo da Bahia contra um governo execrado pela opinião publica.

EFFEITOS DO ALCOOL

Um ebrio fere a bala um trabalhador

São as consequencias do alcool, o vicio terrivel.

Ebrio habitual, o individuo Benedicto Cardoso de Oliveira, residente á rua do Proposito, 41, hoje, nesse estado, na praça Serzedello Dourado, em frente ao Lloyd, armado de um revólver começou a disparal-o a esmo.

Diversos populares procuraram subjugal-o, indo, um dos projectis ferir, ligeiramente, no pé, o trabalhador Antonio Armando, residente á rua Domingos Ferreira, que recebeu os soccorros da Assistencia.

O ebrio foi preso pela policia do 1º districto.

Preparando-se para a parada de 7 de setembro

Communicam-nos:

"O Tiro de Guerra da Academia de Commercio do Rio de Janeiro realisa, amanhã, ás 8 horas da manhã, a ultima formatura geral preparatoria da grande parada de 7 de setembro. O 1º sargento-instructor desse tiro espera o comparecimento de todos os atiradores inscriptos, afim de que possa ser organisada definitivamente a companhia de guerra, que tomará parte na parada. E' conveniente que os Srs. atiradores tragam cinturões."

Nomeações que serão feitas no Corpo de Saude do Exercito

Pelo Sr. general Dr. director de Saude da Guerra foram propostos: para director do Hospital Militar de S. Paulo, o tenente-coronel medico Dr. Breno Braulio Muniz; vice-director desse mesmo hospital, o major medico Dr. José Affonso de Souza Figueiredo; director do Hospital Militar de Juiz de Fóra, o tenente-coronel medico Dr. João Muniz Barreto de Aragão; encarregado do deposito de convalescentes desse mesmo hospital, Olegario de Andrade Vasconcellos; director do Hospital de Belém no Pará, o major medico Dr. Francisco Ferreira da Silva Reis; encarregado de enfermaria do Hospital Militar da Bahia, o capitão Dr. Esequiel Antunes de Oliveira; encarregado do serviço de Saude do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o major medico Dr. Belmiro Fernandes Antunes Braga e director do Hospital Militar de Nictheroy, o major medico Dr. Alarico Damazio.

Escreve-nos o Sr. Dr. Decio Coutinho:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra venho solicitar de V. S. o obsequio de declarar pelas columnas desse conceituado orgão não ser exacto que eu tenha sido chamado ao gabinete de S. Ex. para ser advertido, como se infere da noticia publicada por um jornal da manhã.

Grato pelo favor, subscrevo-me, etc. — Decio Coutinho."

NUNS AUTOS DE APPELLAÇÃO

O procurador seccional da Republica do E. do Rio

Nos autos da appellação criminal interposta pelo Dr. Pedro Sá, procurador seccional no Estado do Rio, de uma sentença do Dr. Leon Roncourliére, juiz federal naquelle Estado, em processo crime por que responde Antonio Rodrigues Moraes, apresentou o Dr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, o seguinte parecer:

"Não conseguimos dissimular a surpresa. Em nim, porém, que lêra a sentença appellada, se eximira desse sentimento, ao deparar com o imprevisto de sua conclusão. Não pedindo mais que uma simples reforma. Ella reclama do Supremo Tribunal severa advertencia ao juiz que a proferiu e que tão flagrante prova exhibe do desapreço em que tem e do descaso com que exerce a sua nobre e delicadissima funcção.

O réo foi denunciado e pronunciado no art. 13 da lei n. 2.110, por ter, em actos successivos, introduzido dolosamente na circulação cinco das notas falsas que se encontram a fls. As outras cinco foram apprehendidas em seu poder, quando preso. Os factos, diz a sentença, são relatados minudentemente pelas testemunhas, precisos e uniformes; corroborados por outros factos constantes dos autos, que não deixam "sombra de duvida", confirmados pela confissão do réo, que de mais a mais foi perseguido pelo clamor publico e preso em flagrante, tendo comsigo ainda os instrumentos do seu crime.

Que faltou, então? Que faltou para a condemnação do réo no art. 13, de accordo com a denuncia, com a pronuncia e com o libello? Falta, responde a sentença (acreditaremos por que estamos lendo), falta a prova de que as notas falsas foram obtidas pelo réo e levadas á circulação "com a intenção malefica de praticar um acto que sabia ser contrario á lei, infringindo o disposto nos arts. 7, 8, 9 e 19 do decreto numero 2.110, de 1909".

E' a primeira vez que nos autos se faz referencias a estes artigos, que nada têm que ver com o caso. O réo é accusado de ter introduzido na circulação moeda papel (art. 13 com referencia ao art. 10). O art. 7 trata da fabricação de prata ou ouro. O art. 8 da diminuição do peso destas moedas. O art. 9, daquella fabricação com outro metal que não os indicados. O art. 19 de fabricação de talões, recibos, guias, alvarás e outros documentos e destinados á arrecadação da renda. De sorte que, segundo a sentença, para que alguem possa ser punido por ter introduzido na circulação papel moeda falso, mister se faz provar que esse alguem tivera a intenção de fabricar ou alterar moeda de prata ou de ouro, ou, pelo menos, de falsificar talões, guias, recibos ou alvarás. O juiz não conhece a lei n. 2.110 e não se deu ao trabalho de consultal-a. Não admira, porque mostra não ter lido o libello e se ter esquecido de que elle proprio confirmara a pronuncia do réo no art. 13, dando já o crime como "irrecusavelmente provado" (fls.). Os arts. 7, 8, e 19 foram citados como o poderiam ser quaesquer outros. E entretanto, só não ha outro fundamento porque não provou a accusação de que o réo (que muito provavelmente nunca leu a lei n. 2.110) tivera a maleficia intenção de infringir estes artigos, foi o crime desclassificado para o art. 14.

Mas, não admira, egregio tribunal, que ahi não ficasse a sentença appellada. Desclassificando o delicto, impoz a pena do grão maximo. Por que não a do médio ou do minimo?

Não foi articulada nenhuma circumstancia no libello, a nenhuma se refere a sentença. E por ultimo, para concluir como devia, esqueceu ou julgou-se dispensado de declarar o tempo e a natureza da pena a que sujeitou o réo.

A appellação não póde deixar de ser provida".

AS TURMAS DA E. NORMAL

O director da Instrucção vae preencher as turmas da Escola Normal, que não têm professores. O Dr. Letão da Cunha pretende aproveitar os docentes e regentes, estes desde que o seu serviço actual não os incompatibilise.

O director de Obras visita

O Dr. Octavio Penna, director de Obras Municipaes, visitou hoje as obras de calçamento, etc., confiadas a particulares. O Dr. Penna estendeu a sua visita até o Realengo.

O ex-director da Central banqueteado

Tendo de partir para S. Paulo na terça-feira proxima, o ex-director da Central do Brasil, Sr. Dr. Gonçalves Barbosa, afim de assumir a chefia do 6º districto da Inspectoria Federal das Estradas, os engenheiros daquella Estrada prestaram-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um banquete, que se realisou hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Hotel Sul America. Em nome dos engenheiros da Central, ao champagne, falou o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, tendo-lhe respondido, num longo discurso, o homenageado.

Os estudantes e a Light

Ligeiros incidentes

A turra entre estudantes da Faculdade de Medicina e a Light não se extinguiu ainda. De quando em vez, um grupo de academicos faz das suas á companhia canadense. As pilherias dão em resultado a interrupção do trafego, assuadas e nada mais.

Hoje, porém, constou que os academicos iam commetter depredações contra os bondes da Praia Vermelha.

Essa noticia tomou vulto, sendo avisada a policia. Para o local seguiram os Drs. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, e Silvestre Machado, do 7º districto, acompanhados de força policial. Aquellas autoridades entenderam-se com os estudantes, que desmentiram o boato, nada occorrendo, de facto, depois.

O porto, á tarde

Chegaram: de Genova, o paquete inglez "Nagara" em lastro e consignado á Mala Real Ingleza, e de Santos, o paquete nacional "Pirangy" com varios generos.

NAVALHADAS

No Porto da Madama, em Nictheroy

No Porto da Madama, em Neves de S. Gonçalo, Nictheroy, registou-se hoje uma scena de sangue.

Por questão de emprego entraram a discutir calorosamente José Ribeiro, portuguez, com 23 annos, solteiro, carregador de cesto de pão de uma padaria, e o individuo de nome Antonio de tal.

Da discussão passaram-se ás ameaças para a contenda e, em dado momento, Antonio, sacando de uma navalha, aggrediu seu desaffecto, dando-lhe diversos golpes pelo corpo, evadindo-se em seguida.

A victima caiu, banhada em sangue, sendo chamada a Assistencia, que lhe prestou os necessarios soccorros, conduzindo-a para o hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento. Do facto tomou conhecimento a policia local.

O exemplo humanitario da Italia invocado

ROMA, 30 (A. A.) — As "Basler Nachrichten" convidam o Conselho Supremo Alliado a seguir o exemplo humanitario e generoso da Italia, que não esperou pela conclusão da paz para restituir aos seus lares milhares de prisioneiros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM INCENDIO PAVOROSO

MORRE, CARBONISADA, UMA CREANÇA DE 10 MEZES!

SCENAS IMPRESSIONANTES

ACÇÃO DOS BOMBEIROS E DA POLICIA

Foi um incendio como ainda não se viu egual, tão impressionantes foram as circumstancias que o cercaram, o do predio n. 83 da rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

O Sr. Sebastião do Amazonas ali reside com sua esposa e seis filhos. Jandyra é a de maior edade, pois conta 15 annos, e o mais creança Cecilia, de 10 mezes. Sua esposa, achando-se ha dias bastante enferma, saiu para ir ao medico. Elle, por sua vez, fôra para o seu trabalho, na Intendencia da Guerra. De modo que, saindo, aquella senhora deixou em casa, além dos filhos, uma creada. No quarto do oratorio e das resas ficou uma vela accesa. Era uma promessa.

Eram 2 horas da tarde, pouco mais ou menos. Subito a vela, a um estremecimento do soalho, caiu sobre uma cesta de papeis, ao lado. As chammas em breve irrompiam dali, violentas, communicando-se ás paredes, moveis e a todo o aposento e passando-se, em devastadora furia, para as demais dependencias da casa.

Mlle. Jandyra, sem ter tempo de ir soccorrer Cecilia, que estava acamada, com sarampo, correu para a visinhança, aos gritos. Um grande panico se estabeleceu, acudindo varios moradores da visinhança.

E emquanto os bombeiros do Meyer, já avisados, não chegavam, o fogo era de tal maneira impetuoso que parecia querer communicar-se ao quarteirão inteiro!

Um espectaculo emocionante! Jandyra e seus irmãos estavam em afflicção indescriptivel, vendo que as chammas envolviam o aposento em que sua irmã doente se encontrava, e, ainda mais, pela certeza de que a não podiam salvar.

De facto, o fogo dahi a pouco carbonisava a inditosa creança! Cousa horrorosa!

Os bombeiros, apezar da actividade com que atacaram as labaredas, só conseguiram extinguil-as depois de restarem apenas, do grande edificio, as suas resistentes paredes.

Alguns moveis foram, por bombeiros e visinhos, jogados para a rua. Tudo o mais que havia em casa ficou reduzido a cinzas.

As autoridades do local (zona do 19º districto), estiveram tomando todas as providencias, estabelecendo o cordão de isolamento com varias praças de policia embaladas, fazendo guarda aos moveis e mais objectos que se achavam na rua e, por fim, fazendo a remoção do cadaverzinho da infortunada Cecilia para o necroterio.

Durante e depois de terminado o incendio, do qual só restaram escombros, scenas as mais emocionantes se passaram entre as pessoas da familia residente no predio sinistrado. Ao chegar, de volta do medico, a senhora do Sr. Amazonas foi tomada de uma crise nervosa, ficando em estado de fazer dó. E quando então a informaram de que a filhinha havia morrido queimada, que desespero! quanta dôr!

Foram todos se abrigar na casa de uma cunhada do Sr. Amazonas, á travessa José Bonifacio 15.

O predio sinistrado é de propriedade do Sr. Francisco Simeão Corrêa da Silva, residente á rua Bento Lisboa 72, constando estar no seguro.

Foram totaes os prejuizos. As casas ns. 85, residencia do Sr. Francellino de Menezes, empregado da Mutualidade Catholica, e 87, morada do Sr. Jorge Cabral, empregado das officinas do Engenho de Dentro, ficaram muito damnificadas pela agua e pelo fogo.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo já sido intimadas a prestar declarações varias pessoas não só da familia do Sr. Amazonas como da visinhança, as quaes assistiram ao pavoroso incendio.

FOI PRESO POR QUERER FALAR COM S. EX., SEM LICENÇA

O Sr. general Silva Faro prendeu, por oito dias, o 2º sargento do 1º grupo de obuzes, Abel Ferreira de Oliveira, que, hoje, sem a licença devida e sem percorrer os canaes competentes, procurou falar com o Sr. ministro interino da pasta da Guerra.

OS CASOS ESCABROSOS

Da policia ao juizo de orphãos

Um caso escandaloso estourou hoje na policia. Foi uma grave denuncia que compromette seriamente dous senhores. Um delles é accusado de ter praticado actos de violencia contra uma menor, de 13 annos de edade, usando, para conseguir o seu intento, de ameaças, tentando aggredir a punhal a victima, para forçal-a a ceder aos seus desejos.

O caso teve inicio na delegacia do 15º districto, passando para a Policia Central, e, dahi, para o juizo de orphãos. A denuncia chegou ao Dr. Salvador Conceição, delegado do 15º districto, transmittida por um rapaz que se diz irmão da menor. O caso é assim narrado: Um tenente do Exercito, residente á rua Affonso Penna, ha cerca de cinco mezes, quando sua familia estava ausente, indo ao aposento da pequena, empregada da casa, acordou-a e, apontando-lhe um punhal ao peito, teria, atemorisando-a, conseguido o seu intento.

Accrescentou o denunciante que, de então até a presente data, a menor vem sendo constantemente ameaçada para não revelar a torpeza. Um outro senhor, tambem official do Exercito, irmão do accusado, tambem ameaçou a menor de morte, caso dissesse uma palavra do occorrido. A offendida, porém, havia conseguido que do facto fosse sabedor o denunciante.

O Dr. Salvador Conceição determinou que o queixoso se apresentasse em companhia da menor para que fosse dado inicio ao inquerito. O rapaz, porém, ao envez de regressar á delegacia, foi á Policia Central, para que sua irmã fosse submettida a exame de corpo de delicto. Dali fizeram-n'os apresentar a uma das varas de orphãos, visto ambos serem menores e orphãos.

Pagamento de juros á Great Southern Railway

Em solução ao pedido de pagamento de 150:000$ á Companhia Great Southern Railway, de garantia de juros referente á Estrada de Ferro Quarahy a Itaqui, de que é cessionaria, correspondente ao periodo de janeiro a maio de 1913, o Sr. ministro da Fazenda declarou já ter sido paga a importancia a 10 de julho ultimo, em apolices da divida publica.

O que rende o Commissariado da Alimentação

O director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura communicou ao Sr. ministro que recolheu no dia 27 do corrente ao Thesouro Nacional a importancia de réis..... 1:322:138, e no dia 29, a de 216:118, provenientes ambas da venda de café por intermedio do Commissariado da Alimentação Publica.

A CRISE MAIS SERIA

PROCURANDO SOLUCIONAR A DOS TRANSPORTES MARITIMOS

Ate que, emfim, surgiu a nota da reunião de ante-hontem!

O gabinete do Sr. ministro da Viação forneceu hoje, a seguinte nota, com relação á reunião ante-hontem, effectuada, no ministerio:

"Abre a sessão o Sr. ministro, agradecendo o comparecimento de todas as pessoas presentes e referindo-se, em linhas geraes, á crise do transporte maritimo. Exhorta as pessoas abalisadas ao concurso technico do assumpto, pedindo-lhes que lhe forneçam o contingente dos seus conhecimentos e suggestões. Dá, em seguida, a palavra ao Dr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brazileiro, que se refere, para logo, ao monopolio ou privilegio da cabotagem, reconhecendo nella um aspecto que complica a solução do problema. Objecta o Dr. Joaquim Pires, que a crise do transporte não se prende ao facto alludido.

Fala o Dr. Burlamaqui, inspector de Viação Maritima e Fluvial, discordando do Dr. Barbosa Lima.

Continúa este, dizendo que é notorio a attracção dos mercados europeus sobre as nossas unidades da marinha mercante, julgando natural que estas tendam a procurar os portos onde melhor se remunera a industria. Diz mais que se critica o Lloyd, mas se lhe nega a liberdade de mandar os seus navios ao trafego de porto estrangeiro a porto estrangeiro, serviço este que importaria dinheiro para os cofres publicos. Allude ao "contrôle" da navegação, cuja idéa foi afastada, depois de terminada a guerra. Affirma que as unidades disponiveis no Lloyd estão reduzidas em relação á sua efficiencia em face da massa de mercadorias a transportar de porto a porto. Diz que é deficiente o apparelhamento industrial da maioria dos nossos portos. Isto reduz o numero de viagens e encarece o custeio. O numero das unidades está muito reduzido, em razão do excesso de actividade durante a guerra. Não vê como se possam executar, dentro do praso que o tempo reclama, todas as reparações e construcções que a necessidade exige, bem assim a feracidade dos mercados do paiz. Affirma que o Lloyd tem feito os maiores esforços, dentro do seu apparelhamento, para restituir ao trafego o maior numero de unidades possivel. Como entraves ha a consideração, no caso, além do factor — tempo, — o factor — independencia crescente do operario. Não se póde mais contar com as mesmas facilidades de collaboração espontanea do pessoal operario. As greves, as colligações se fazem, a cada passo, no bojo dos navios, nos portos, etc., trazendo um poderoso elemento de perturbação de ordem financeira. Diz mais que cessou o regimen de aventuras maritimas, que havia na guerra, em que o alto frete pagava todas as temeridades. Viajava-se, então, de qualquer fórma, em qualquer navio velho. Agora, já não póde ser assim. Os navios, hoje, têm de apresentar-se de accordo com as exigencias da paz. Este factor contribuiu para que se sentisse a contracção verificada na capacidade de transporte, por terem entrado muitas unidades para os diques. Affirma ainda que não ha thaumaturgia alguma capaz de improvisar a solução para o transporte da massa de mercadorias, de accordo com a impaciencia dos productores. Em resumo, acha que é necessario augmentar a tonelagem e proporcionar ás officinas todos os elementos, na medida em que se procura incentivar a producção agricola. A solução exige technica e o dever do esforço, por parte de todos, no sentido de resolver o problema. Lamenta que não tenha podido corresponder ás exigencias do publico, deante da fatalidade dos acontecimentos.

Fala o Sr. ministro, agradecendo ao Dr. Barbosa Lima a exposição dos factos com relação ao Lloyd e declarando que a questão de cabotagem não póde, no momento, ser modificada. Diz mais que a deficiencia da installação dos portos poderá ser evitada com melhoramentos, que dependem da collaboração do factor tempo. Pede que todos indiquem soluções para esse problema, que é assumpto que está a exigir justiça e bravura civica. Accrescenta que, talvez, o governo reduza as exigencias da policia maritima, afim de que não passemos, de golpe, do periodo frouxo dos tempos da guerra, ás exigencias imperiosas da paz. Julga que ha necessidade de accordo entre o Lloyd e as demais companhias, no sentido de resolver melhor o problema do transporte, quanto ao commercio costeiro.

Dá, em seguida, a palavra ao Sr. conde Ernesto Pereira Carneiro, que opina pela obtenção de vapores, os quaes, entretanto, não pódem ser construidos, agora, porque a construcção é muito demorada e cara. Julga, assim, que a solução a adoptar seria o aproveitamento dos navios allemães, já entregues, entretanto, á França. Parece-lhe que a crise não é tão forte, como se propala. Haja vista o caso do vapor "Araguary", quem está no norte, esperando carga, que não apparece.

Objecta o Dr. Barbosa Lima que, do sul para o norte, o movimento é muito maior que de lá para cá. Ha desegualdade no rythmo.

O Sr. ministro declara que, da sua observação pessoal, lhe resultou a convicção de que a crise no mar não é tão violenta quanto em terra, concordando, assim, com a opinião do Sr. conde Ernesto Pereira Carneiro. Diz este que o director do Lloyd devia ter liberdade de acção. Declara o inspector, Dr. Burlamaqui, que o Lloyd a possue.

O Sr. ministro é de opinião que o Lloyd prestou grandes serviços de caracter politico, durante a guerra, não se podendo justificar a empresa pelas suas difficuldades.

Fala o Dr. Octavio Carneiro, lembrando a creação da marinha mercante brasileira. Diz que o Lloyd não póde fazer cabotagem. Accrescenta haver empresas nacionaes que desejam cooperar na solução do problema, mas não podem fazel-o, por difficuldades inherentes ás imposições legislativas.

O Sr. ministro julga, talvez, melhor fazer favores a linhas de cabotagem do que a empresas de cabotagem.

Fala o Sr. Henrique Lage, declarando que a nossa tonelagem augmentou consideravelmente e que a solução a adoptar é reparar e fazer navegar os navios do Lloyd, que se acham aguardando reparação. Detem-se em extensa critica da situação.

Pede a palavra o Sr. Martinelli, profligando a critica do Sr. Lage, que, a seu ver, não se compraz com os intuitos da reunião. Acha que todos devem attender á recommendação do Sr. ministro. Diz o Sr. ministro que é ponto importante o que suggere a necessidade de sublocar os navios a reparar ás outras companhias.

Declara o Sr. Lage que a Alfandega, a policia e outras autoridades não attendem ao serviço, nos portos, com a devida solicitude. Critica a demora dos papeis no serviço publico.

Julga o Sr. ministro que devemos, para logo, diminuir a demora dos navios nos portos, sendo que esta se prende aos serviços de estiva.

Conclue o Sr. Henrique Lage, affirmando que, si o Sr. ministro puzer em movimento todos os navios susceptiveis de reparação, ficarão parados alguns navios por falta de mercadorias.

Fala, em seguida, o Sr. commandante Burlamaqui que sustenta ser a cabotagem uma navegação de "deficit". Accrescenta que não haverá navegação brasileira, si não fizermos o conjugamento das navegações transoceanica, costeira e de cabotagem. Diz mais que as tarifas devem ser moveis e que nenhum regulamento de navegação de cabotagem é mais liberal do que o brasileiro.

Convida o Sr. ministro o representante da Amazon River a manifestar-se.

Declara este que tem cumprido em sua integridade o contrato, apezar de estar a empresa em más condições. Suggere a idéa do Lloyd e as demais companhias fazerem ponto de partida no Pará e, dahi por deante, ficar o serviço a cargo da Amazon River, como meio de neutralisar a crise que atravessa a empresa.

Acha o Sr. ministro que a solução é duvidosa, por ter a impressão de que o "desideratum" prejudicará a praça de Manáos.

Fala o Dr. Arlindo Leoni, deputado federal, justificando as irregularidades, que tem havido na navegação do S. Francisco.

Lembra o Dr Barbosa Lima a conjugação da viação maritima com a ferrea como meio de desafogo geral.

Fala o Dr. Joaquim Pires, que se propõe a fornecer um memorial com dados technicos, nos quaes se verifica o acerto do alvitre supra.

O Sr. Henrique Lage, no memorial que leu, expoz a differença do preço entre a cabotagem e a navegação transoceanica, durante a guerra, indicando as seguintes cifras: 55,19 por tonelada e linha navegavel para a cabotagem e 257,83 para a transoceanica.

O Sr. ministro declarou que, conforme se accordara, ficava o director presidente do Lloyd Brasileiro incumbido de receber e examinar as suggestões que lhe forem apresentadas pelos representantes das empresas de navegação, com relação, quer ao problema que se estava examinando, quer quanto á situação especial da empresa que representa. Disse ainda o Sr. ministro da Viação que, depois de tomar conhecimento do relatorio que, sobre o assumpto, lhe seria apresentado pelo director-presidente do Lloyd Brasileiro, submetteria á apreciação do Sr. presidente da Republica uma exposição de motivos sobre as providencias que conviria solicitar em mensagem, ao Congresso Nacional.

Em seguida foi encerrada a sessão."

A POLICIA NO ENCALÇO DE DOUS CRIMINOSOS PAULISTAS

Diariamente, quasi, o nosso Corpo de Segurança recebe pedidos de prisão de criminosos do interior e estrangeiro. Entre outros, de que está na pista a policia, encontram-se agora dous individuos, accusados de haverem commettido delictos em S. Paulo.

São elles: Amadeu Figueiredo e Heitor Ricardo Maurano. Ambos são moços, morenos, cabellos e olhos pretos e usam barba e bigodes raspados. O primeiro evadiu-se da prisão em S. Paulo, onde praticou varios crimes; o outro está ali pronunciado como incurso nas penas dos artigos 668 e 272 do Codigo Penal.

UM INQUERITO

O Sr. ministro da Viação acaba de nomear uma commissão de inquerito para apurar as responsabilidades que cabem ao 3º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, Paulo Silveira, que, na qualidade de director do vespertino "Diario Popular" tem analysado e atacado os actos do Sr. presidente da Republica. A attitude do Sr. Pires do Rio foi assumida por ordem do palacio da presidencia.

Ao que consta, vae ser lavrada a demissão desse funccionario.

No Conselho... houve sessão!

MUITO SE TRABALHOU!

Ninguem queria acreditar. Os que eram sabedores do caso corriam a verificar a veracidade da nova. Muita gente chegou a persignar-se. Pois era verdade, Sirs, o Conselho Municipal estava reunido, em sessão!

Houve quem attribuisse o successo, a um mero acaso, aos relogios adeantados de alguns edis; mas, assim ou assado, o caso é que houve sessão no Conselho Municipal, cousa rara, rarissima mesmo.

O que valeu, foi que o trabalho de hoje foi formidavel. No expediente, por exemplo, foi approvado o parecer rectificando o decreto de 1º de maio, referente aos operarios, é rejeitado o requerimento do Sr. Alberico de Moraes, pedindo informações sobre as empreitadas do Sr. Raul Lemos com a Prefeitura.

E nada mais houve.

Safa! Isso é que é trabalhar!

Os pagamentos na Prefeitura

Pagam-se, depois de amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: prefeito, gabinete do prefeito e Conselho Municipal. Paga-se tambem a folha de adjuntos de 2ª, de letras J a Z.

A CAMARA EM SESSÃO

Com 58 deputados a sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Annibal Toledo e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada após rectificações dos Srs. Augusto de Lima e Ephigenio de Salles.

Lido o expediente o Sr. Pedro Lago tratou, longamente, de successos do interior da Bahia.

A' ordem do dia foram approvadas 24 redacções e considerado objecto de deliberação um projecto do Sr. Salles Filho. A requerimento de urgencia, do Sr. Mendes Tavares, foi approvado e remettido á sancção o projecto que adia as eleições nesta capital.

Após longo encaminhamento de votação, feito pelos Srs. Joaquim Osorio, João Cabral, Arnolpho Azevedo, Nicanor Nascimento e Justiniano de Serpa não houve numero para a votação nominal do projecto sobre Registo Civil, tendo o substitutivo da commissão de Justiça obtido 57 votos a favor e 40 contra.

Sobre a materia em discussão, falou o Sr. Ephigenio de Salles, com relação á politica do Amazonas.

A sessão foi levantada antes das 4 horas da tarde.

Querem a volta do antigo chefe

Um grupo de operarios da 1ª circumscripção de obras solicitou hoje, do prefeito, a volta do engenheiro Alvarenga Peixoto ao seu antigo posto. Esse pedido não será attendido, por haver sido a remoção determinada por interesse do serviço municipal.

A majoração da lei orçamentaria municipal na A. C.

Com a presença do representante da Prefeitura Municipal e dos das diversas associações de classe, reabriu-se, esta tarde, na Associação Commercial, a discussão da majoração da lei do Orçamento Municipal. Foi entregue á discussão a indicação dos agentes municipaes, apresentada ao prefeito municipal, e, sobre ella, foram apresentadas diversas suggestões.

Nomeações e transferencias no Exercito

O Dr. Alfredo Pinto, ministro interino da pasta da Guerra, expediu, hoje, os seguintes avisos:

Nomeando auxiliar do inspector do Tiro de Guerra da 4ª região o 1º tenente de infantaria Arnaldo Marques Marinho; declarando ao Departamento da Guerra, que a transferencia do 2º tenente Iberê Leal Ferreira, do 6º regimento de infantaria, é para o 2º regimento e não para o 3º, como foi publicado; nomeando instructor de equitação do Collegio Militar de Barbacena, o 1 tenente de cavallaria Horacio Santos; transferindo, na arma de cavallaria o 2º tenente Geolert de Queiroz, do 14º, para o 4º regimento; o 2º tenente Edgard Soares, do 15º para o 1º regimento, e o 2º tenente Edgard Soares Dutra, do 15º para o 1º regimento.

Uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje para o cargo de collector federal em Palmeiras, Paraná, Alcebiades Liberalli.

AS VISITAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Os que trabalham na D. S. do Povoamento

Hoje, o Sr. Dr. Simões Lopes, acompanhado de seu secretario e official de gabinete Drs. Caetano Fonseca e Cyro Cordeiro, esteve na Directoria do Serviço do Povoamento.

O Sr. ministro demorou-se examinando uma grande collecção de trabalhos feitos nos Patronatos Agricolas installados nos nucleos coloniaes. Desses trabalhos se destacam ferramentas proprias para o serviço da lavoura, calçados, fabricados para uso dos interessados, arreiame e diversos outros objectos. Foram mostrados a S. Ex. numerosos mappas contendo o movimento de entrada de immigrantes e localisação de trabalhadores nacionaes. Varios dados referentes á vida e desenvolvimento das colonias estrangeiras, espalhadas nos Estados, foram tambem apresentados ao exame do Dr. Simões Lopes. Chamou, então, a attenção de S. Ex. um trabalho que está sendo confeccionado pela repartição e que servirá de guia dos immigrantes. Esse trabalho será redigido em francez, inglez, polaco, italiano e outras linguas.

Até o corrente mez o Povoamento recebeu pedidos de informações em numero de 3.559 e expediu correspondencia, attendendo solicitações em numero de 71.760. Para todo esse e outros trabalhos, o Sr. ministro notou a existencia de 23 funccionarios, quando a directoria possue, e se acham fóra do serviço, 57 empregados!

A representação da Marinha no Congresso de Geographia

O Sr. ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta Annibal do Amaral Gama para representar a Marinha no 6º Congresso Brasileiro de Geographia, a realisar-se em Bello Horizonte, de 7 a 14 de setembro proximo.

Elogio ao director do Collegio Militar

O Dr. Alfredo Pinto expediu, hoje, o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Guerra:

"Tendo na visita que, recentemente, fiz ao Collegio Militar, desta capital, recebido a melhor impressão desse estabelecimento e da organisação geral dos seus serviços, resolvo mandar elogiar o director coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, pela elevada e honesta comprehensão dos seus deveres no desempenho das funcções que exerce."

O direito dos ajudantes de machinistas á medalha de merito

O Sr. ministro da Marinha declarou ao Inspector de machinas que, de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, os actuaes ajudantes e sub-ajudantes de machinistas têm direito á medalha de merito militar, logo que completem dez annos de bons serviços.

O café esteve sustentado, mas frouxo

O mercado de café funccionou, hoje, sustentado, com os vendedores em attitude de oppôr resistencia á baixa dos preços.

Os compradores, porém, não se deram por achados e continuaram a intervir só em pequenos negocios, de fórma que o mercado funccionou, mais uma vez, sem movimento digno de importancia. Não havia no mercado compradores acima de 20$500, mas o Centro de Café declarou para o typo 7 o preço de 20$800 e para o genero de côr o de 21$200, dando de venda, 1.782 saccas na abertura.

No correr do dia não se fizeram novos negocios, fechando o mercado frouxo e paralysado.

Entraram 10.251 saccas e foram embarcadas 1.161, sendo o "stock" de 514.182 saccas. Passaram por Jundiahy para Santos 23.000 saccas e a Bolsa de Nova York fechou de vespera com uma baixa de 30 a 35 pontos nas opções.

AS LICENÇAS DOS ESTABULOS

Foi dirigido ao director de Hygiene Municipal pelo Dr. Azurem Furtado o seguinte officio:

"Tendo deparado difficuldade em fazer fiscalisação efficiente nos estabulos, devido á circumstancia dos proprietarios dos mesmos allegarem que as licenças estão retidas nas agencias municipaes, o que vae de encontro, aliás, ao dispositivo contido no § 3º do art. 10 8da lei orçamentaria do corrente exercicio, e como quasi todos os estabulos desta capital estão com vaccas a maior do numero que deveriam possuir pelo pagamento feito na Directoria de Rendas, peço-vos providencieis junto ao Sr. Dr. prefeito, no sentido de serem intimados pelos Srs. agentes (unicas autoridades incumbidas de taes encargos) que para esse fim farão em seus districtos a necessaria correcção, os donos de estabulos que se encontram em debito com o fisco municipal. Desta fórma ficarão tambem rigorosamente observados o § 4º do referido art. 108 e o art. 113 da mesma lei orçamentaria do corrente anno."

A S. Paulo-Rio Grande foi notificada

Por falta de cumprimento de certas clausulas de seu contrato, a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande, foi multada em maio do corrente anno em cinco contos de réis. Agora, o novo ministro da Viação acaba de determinar ao Sr. Palhano de Jesus, inspector federal das estradas, que notifique a referida companhia, intimando-a a entrar immediatamente para os cofres publicos com aquella quantia, sob pena de ser a mesma cobrada judicialmente, accrescida com juros e mora, contados a partir da data da multa.

DE EMBOSCADA

Os indigitados criminosos chegam a Minas

UM NOVO CRIME

Noticiámos, ha tres dias, a prisão, aqui, de dous individuos, vindos de Grão Mogol, onde um delles teria praticado um barbaro crime, assassinando, de emboscada, um seu desaffecto, que, por signal, era accusado, naquella localidade mineira, de ser fabricante de moedas falsas.

O criminoso chama-se Marçal de Oliveira, e, segundo avisara a policia de Minas, viajava para aqui.

O Corpo de Segurança prendeu, na "gare" da Central, os indicados no telegramma recebido. Deram elles os nomes de Delmiro José Pereira e Francisco Candido de Almeida. Ambos negaram peremptoriamente, fosse qualquer delles criminoso. E no mesmo dia foram mandados para Bello Horizonte.

Hoje, o Sr. Julio Rodrigues, inspector do Corpo de Segurança recebeu um telegramma do 2º delegado auxiliar daquella capital, communicando-lhe que o criminoso Grão Mogol não era nenhum dos presos, entretanto, um delles é accusado de haver commettido um outro crime em Minas.

O telegramma não dá outros esclarecimentos.

Assim, a policia "atirou no [illegible] viu..."

UM NOVO "HABEAS-CORPUS" PARA WELLEMKAMP

Toda a 3ª Camara jurou suspeição

A' 3ª Camara da Côrte de Appellação foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de Wellemkamp, que se acha preso por ordem do juiz da 1ª Vara Criminal, no processo da Standard Oil, sob o fundamento de que o accusado quebrou a fiança que havia prestado para defender-se solto.

O impetrante allega que a prisão em que se acha o paciente é arbitraria, por isso que a quebra da fiança se não verificou, tendo sido processado em processo irregular e nullo, e, assim, pede o "habeas-corpus" para o fim de ser o paciente posto em liberdade.

O pedido foi distribuido successivamente a todos os desembargadores da 3ª Camara, que juraram suspeição para funccionar no feito.

Estando, pois, impedida toda a 3ª Camara, vão ser convocados os desembargadores das outras camaras.

Acção improcedente

Pelo Dr. Raul Martins, juiz da 2ª Vara Federal foi julgada, hoje, improcedente a acção ordinaria proposta por Carlos de Vasconcellos contra a Companhia Ken Steamship Line, representada nesta capital pelo Brasilian Warrant e em que pedia a condemnação dessa companhia na quantia de 50:000$, juros da mora e custas pela falta de 68 kilos de "films" impressos para cinematographo, que contratára.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje sem movimento de maior interesse e com os preços um pouco mais accessiveis.

Entraram 2.529 saccos e sairam 2.621, sendo o stock de 112.927 ditos.

Politicalha do Amazonas

O senador Lopes Gonçalves enganou ao Supremo?

No dia do julgamento do "habeas-corpus" solicitado pela Assembléa Amazonense, o senador Lopes Gonçalves compareceu á sessão do Supremo, apresentando um memorial, acompanhado de varios documentos, contraria á medida pedida pelos requerentes. Entre os documentos figurava um telegramma do tabellião de Manáos, negando tivesse reconhecido as firmas dos impetrantes na eleição de 15 de novembro.

O deputado Ephigenio de Salles, occupando hoje a tribuna da Camara, leu o seguinte telegramma:

"Deputado Ephigenio de Salles — Rio — Nenhum telegramma passei ao senador Lopes Gonçalves contestando os reconhecimentos que fez nos papeis da eleição de 15 de novembro. Carta "Gazeta" esclarece factos. — Bernardo Dias, tabellião."

A CARNE

De 918 rezes foi a matança de hoje, no Matadouro Publico, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 817 1|4. Os pedidos feitos pelos retalhistas foram de 819.

Os pedidos dos marchantes, para entrada de gado nos curraes, para serem abatidos depois de amanhã, attingiram a 955 rezes, havendo nos campos de Santa Cruz um stock restante de 2.967 rezes.

Segunda-feira, haverá matança de 20 carneiros e 108 porcos, que para esse fim já se acham recolhidos nos curraes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ainda hoje sem alteração apreciavel, porém ainda mal collocado. Entraram 48 fardos e sairam 837, sendo o stock de 42.371 ditos.

Foi adiado o compromisso á bandeira pelos alumnos da E. M.

O Sr. presidente da Republica, de accordo com o Sr. ministro da Guerra, devido ao máo tempo, adiou "sine die", o compromisso á bandeira, que deveria ser realisado, na proxima segunda-feira, no Realengo, pelos alumnos matriculados na Escola Militar, este anno.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, incerto, mas tendendo a instavel. Temperatura, em declinio á noite; em ascensão de dia.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel (2). Temperatura, em declinio á noite; em ascensão de dia (2). Ventos, predominarão, ligeiramente, os de sudoeste a sueste (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, deficiente; uruguayo, máo.

A commissão de preços de café

Funccionará durante a semana entrante como arbitro dos preços do café, em nosso mercado, a commissão composta das firmas cafesistas Ed. Johnston & C., Caecmiro Pinto & C. e Meirelles Zamith & C., e como supplentes Grace & C., Galeno Gomes & C. e Rodrigues, Queiroz & C.

O cambio esteve mal collocado

O mercado de cambio abriu, hoje, ainda em attitude de baixa, com os bancos, operando em condições bastante irregulares. Com effeito, continuaram tensas as letras de cobertura, sendo regular o movimento de procura do bancario para remessas e, não podendo os bancos assim funccionar sinão na baixa. O City declarou fornecer pequenas quantias ao mercado legitimo a 14 5|16 d., o Banco do Brasil a 14 9|32 d. e os outros a 14 3|16, 14 7|32 e 14 1|4 d. predominando, porém, as taxas de 14 7|32 e 14 1|4 d. para o bancario, com dinheiro a 14 9|32 e 14 5|16 d. para o particular. No correr do dia o mercado tornou-se mais calmo, predominando para o bancario a taxa de 14 1|4 d., então com o City Bank, dando pequenas quantias a 14 11|32 d. Assim fechou, porém, sem interesse.

Curso official de cambio:

A 90 d|v: Londres, 14 17|64; Paris, $503.

A 3 d|v: Londres, 14 9|64; Paris, $508; Italia, $430; Suissa, $725; Hespanha, $791; Portugal, 1$930; Nova York, 4$036; Montevidéo, 4$100; Buenos Aires, 1$720 e Japão, 2$050; Belgica e Hamburgo, $207.

Para a commissão de reorganisação da justiça militar

DOUS NOVOS MEMBROS

O Dr. Alfredo Pinto, ministro da Guerra, em aviso de hoje ao Departamento da Guerra, declarou que, havendo a mais alta conveniencia em que a commissão incumbida de apresentar um projecto sobre reorganisação de justiça militar se componha, além dos membros já nomeados, de dous directos representantes do Exercito e Armada, designe como representante daquelle o coronel de engenharia Samuel Augusto de Oliveira, sendo que, nesta mesma data, pediu ao Ministerio da Marinha a designação de um official que desempenhe egual funcção como representante da Armada.

O DESMANTELO DO LLOYD!

UM APPELLO DE 46 PASSAGEIROS DO "AVARÉ"

Com data de hoje, recebemos de Florianopolis, em Santa Catharina, o seguinte despacho:

"Quarenta e seis passageiros do "Avaré", desterrados desde o dia 26, na barra de Florianopolis, pedem a vossa valiosa intervenção junto do Lloyd, para os fazer seguir viagem."

AS MANIFESTAÇÕES DE HOJE, NO CATTETE

Apezar da chuva, o sabbado de hoje, no palacio do Cattete, foi de festa. Nada menos de tres manifestações ali se realisaram, todas tendo como alvo, já se vê, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

A primeira foi do Collegio Salesiano; não teve a imponencia que a directoria desse estabelecimento de ensino lhe queria dar, devido ao máo tempo, que prejudicou a ida do batalhão escolar á presença do Sr. presidente da Republica. No entanto, esteve no Cattete o director do collegio, padre Antonio Dalla Via, acompanhado da officialidade do batalhão escolar, que cumprimentou o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, promettendo-lhe ao mesmo tempo levar a effeito, em occasião opportuna, a grande manifestação projectada.

Em seguida foi a manifestação da colonia parahybana. Eram cerca de cem pessoas gradas, tendo á frente a seguinte commissão executiva: general Abrantes, Drs. Toscano Spindola, Santos Netto e Castro Pinto. Este falou, saudando o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, e offerecendo-lhe um volume ricamente encadernado, em que estão o retrato do Sr. Epitacio Pessoa, feito á bico de penna por um artista parahybano, e o discurso proferido por S. Ex. no banquete do conselheiro Rodrigues Alves, quando da sua ultima escolha para a alta investidura da Nação.

A derradeira manifestação foi do Orphanato Agricola 7 de Setembro. A's 4 horas da tarde foi uma turma de meninos ali asylados introduzida no salão de despachos do Cattete, onde se achava o Sr. presidente da Republica. Acompanhavam as creancinhas as Sras. Adelia Moreno Mendes e Zulmira Almeida e Mlles. Flora Moreno de Menezes, Amelia Andrade e Celina Ramos, do "comité" de senhoras protectoras do Orphanato. Foi offerecida pelos manifestantes ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa uma "corbeille" de flores naturaes, falando nessa occasião Mlle. Flora Moreno de Menezes.

A Prefeitura vae pagar juros do emprestimo de 1914

De 15 a 30 de setembro proximo a Prefeitura pagará, no escriptorio do corretor Manoel Murtinho, os juros do emprestimo de 1914, coupon 11.

COMMUNICADOS

União dos O. Estivadores

Tendo de haver eleição da nova directoria e sabendo que tencionam incluir meu nome em uma chapa para presidente, desde já previno aos companheiros que isso não façam, porque a minha vinda ao Rio visa sómente interesses da sociedade ligados aos interesses da succursal onde sou delegado.

Rio, 30 de agosto de 1919.

João Baptista de Santa Rosa.

Da Platéa

"Valsa de amor", no Lyrico

No Lyrico, a companhia Esperanza Iris fez hontem, em primeira representação, a operetta "Valsa de amor"...

NOTICIAS

Estão annunciadas para amanhã "matinées" em todos os theatros. No Lyrico, com a operetta "Viuva alegre"...

A brica official

MONTEVIDÉO, 29 (A. A.) — A companhia lyrica da empreza Mocchi-Da Rosa, que acaba de realizar uma brilhante temporada nesta capital...

— Está annunciado para amanhã no Lyrico, com o concurso do tenor e sob a regencia do maestro... "Il Guarany"... a soprano brasileira Sra. Zola Amaro.

— Partiu hoje para Lisboa a companhia Apra-Chaby...

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Sybill"; Palace, "Assalto de senhoras"; Recreio, "Folha corrida"; S. Pedro, "Jurity"; Trianon, "Longe dos olhos"; Carlos Gomes, "Chedas & C."; S. José, "Tome bola!"; Republica, "Sete Estrello".

PELOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A sessão da directoria da U. dos E. do C.

Esteve reunida a directoria da União dos Empregados do Commercio, com a presença de sete membros, presidida pelo Sr. Alvaro Marques Senhores...

... que por ser assumpto de alta relevancia ficou com a discussão adiada para a proxima sessão, dando, assim, tempo aos directores para que o possam estudar convenientemente.

Consultorio medico

S. E. D. N. U. C. A. F. (Rio). — ...

C. O. B. R. N. S. E. (Rio) — ...

J. A. G. O. (Rio) — O ultimo fabricante dessas gottas que está tomando fornece-lhe medicamento sob forma injectavel.

DR. AGAPITO DE LIMA

As armas de fogo...

Baleada casualmente

Vivia em perfeita calma a vida entre os dois — Manuel da Silva Barros, cultivador, morador á rua Cunha Barbosa 62, e sua vizinha, Josephina Rocha...

AFOGADO

A Guarda-Moria da Alfandega avisou, pela madrugada, á policia maritima, de que tinha caido ao mar um individuo desconhecido, proximo ao armazem 16 do cáes do porto...

Sociedade Amante da Instrucção

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na séde da Sociedade, á rua Ypiranga n. 70...

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1919. — Zeferino de Faria, presidente.

As eleições geraes na França

PARIS, 30 (Havas) — O deputado Connevol apresentou á Camara um projecto de lei que fixa as eleições legislativas para o dia 26 de outubro proximo.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Pernambucano

Terá logar amanhã, ás 14 1/2 horas da tarde, na séde social, uma conferencia sobre o thema "O clima do Recife: a chuva".

CARLOS PEIXOTO, FILHO

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento do Dr. Carlos Peixoto Filho, a directoria do Instituto La-Fayette fez hontem a inauguração da sala Carlos Peixoto Filho, collocando na mesma uma placa commemorativa desse acto civico.

O director fez aos alumnos, formados, uma allocução civica, estudando os diversos aspectos da individualidade politica e moral do inesquecivel parlamentar. Após a oração do professor La-Fayette Côrtes, foi convidada uma das alumnas do curso commercial do Instituto para descerrar a placa, o que se fez debaixo de uma salva de palmas.

O "Darro" leva anarchistas para a Europa

Pela manhã, chegou o paquete inglez "Darro", vindo de Buenos Aires...

Um "raid" do Tiro 318

PORTO ALEGRE, 26 (Retardado) (A. A.) — O Tiro 318, daqui, projecta um grande "raid" pedestre até Pelotas.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Henrique Baptista, Dr. José de Lima Rocha.

— Fez annos hontem o Dr. Renato Alves, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o menino Jovino, filho do Sr. José da Silva Reis, funccionario da policia.

Vem sendo publicado como sendo hoje o dia do anniversario do Dr. Renato Campos, quando o justo motivo de grandes satisfacções no seu lar é pelo anniversario de sua Exma. senhora, D. Naiz Campos.

VIAJANTES

Seguiu, hoje, para Portugal, o Sr. Alexandre Moreira da Silva, com sua familia.

CONCERTOS

RISLER — Noite de arte, como poucas tem tido o carioca, foi a de hontem, no Municipal. Risler, o mestre pianista francez, de justa nomeada mundial, deu ali o penultimo "recital" da serie de seis, que organisou para esta sua visita ao Rio, interpretando admiraveis paginas de Beethoven. Risler, está dito e provado, é o maior interprete das maravilhas legadas aos posteros pelo gigante de Bonn, e a sua obra de comprehensão alta e penetração funda das sonatas beethoveanas, incluidas no seu programma de hontem, jamais será esquecida por quantos, nesta capital, sabem ver e ouvir em materia de boa musica. Houve razão, portanto, para que a assistencia, que cresce a cada concerto do mestre pianista francez, lhe pedisse, instasse junto delle e lhe implorasse, o que não é muito dizer, alguma cousa mais, em extra, sendo attendida e muito bem attendida, por isso que Risler tocou, depois da "Apassionata", o Andante da "Pathetica", o Scherzo da op. 31, e o 1º tempo, ainda, da "Pathetica", do extraordinario Beethoven.

Risler dá, amanhã, em "matinée", no Municipal, o seu ultimo concerto — vão-lhe pedir mais um ou dous, felizmente —, com este programma, a pedido: I — Beethoven, Sonata, op. 53 (Aurora): a) Allegro, b) Introducção e Rondó; II — Schumann, Estudos symphonicos em fórma de variações, op. 13, e III — Liszt, Sonata em si menor (Dedicada a Schumann); introducção: Assai — Primeiro thema: Allegro energico — Dous segundos themas: Grandioso, Cantando expressivo — Desenvolvimento: Allegro-andante sustenuto (lá sustenuto maior) — Continuação do desenvolvimento: Fugato, allegro — Primeiro thema: si menor — Segundo thema: si maior — Epilogo: andante sostenuto largo.

Risler, depois dessa "matinée", ao que estamos informados, receberá significativa e justa prova de apreço da parte dos nossos musicistas, a salientar professores do I. N. de Musica.

— E' este o programma do recital de piano da professora senhorita Jacyra Fleury de Amorim, o qual se realizará definitivamente hoje, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio": Bach Tausig, "Tocata e fuga em ré menor"; Beethoven, "Sonata", op. 109; Cesar Franck, "Preludio, aria e final"; H. Oswaldo, "Eu narcelle", "Chauve souris" e "1º Estudo"; Chopin, "2ª Ballada"; Schubert-Liszt, "Le roi des Aulnes".

LUTO

Sepultou-se hontem o Sr. Antonio Gomes da Silva, nosso companheiro de trabalho, que exercia as funcções de electricista desta folha.

Horrivel morte de dous aviadores norueguezes

CHRISTIANIA, 30 (Havas) — Deu-se hontem, nos arredores desta capital, um terrivel accidente de aviação, que causou consternação geral.

O tenente aviador Stokke estava em pleno vôo num aeroplano, levando a bordo o conhecido e habil piloto tenente Jordan, quando num dado momento o apparelho caiu vertiginosamente ao solo, despedaçando-se por completo.

Os dous aviadores morreram queimados por ter explodido o reservatorio de petroleo.

OS GESTOS TRAGICOS

— MAIS UM —

Uma scena commum: briga a mulher com o amante e zás! Toma um caustico qualquer, quasi sempre o lysol. A força de ser repetida a noticia já se tornou banalissima. Hoje, pela manhã, registrou-se um novo caso. A protagonista foi Maria dos Reis, branca, de 25 annos, residente á rua Luiz de Camões n. 110. O meio foi o lysol. Maria, cujo estado é grave, depois soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

QUEM PERDEU ? Recebemos do Armazem Mundial, onde foi encontrado, um livro de historia natural, para ser entregue a quem o perdeu.

O consul geral da Polonia em Paris

PARIS, 30 (Havas) — O governo concedeu "exequatur" ao Sr. Wyndaga, consul geral da Polonia junto ao governo da França.

A desmobilisação italiana

ROMA, 30 (Havas) — Uma nota official hoje publicada annuncia que a classe de 1891 será licenciada a 12 de setembro proximo.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Kitty — Galathea.
Miss Golden — Molinuco.
Grand Duc — Corcyra.
Battery — Não Sei.
Land Lady — Decameron.
Remadero — Solitario.
FDC — ATHEC.
Gladiola — Sterling.

AZARES — Ideal, Clamor, Ruelle, ..., Jacoby, Ibis, INVASOR DO PARANÁ e Jangada.

UMA CARTA — Recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção da directoria do Derby-Club: — "Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Acabo de ler, com satisfação, a sua nota, em que se refere á preparada combinação para uma desta certa no parco Dr. Frontin, nas proximas corridas. No trecho da rua do Ouvidor, que é quartel-general dos turfistas, falla-se nisso... Peço que denuncie este facto, porque, si a sua nota não tiver a virtude de destruir o arranjo, ao menos servirá de aviso aos incautos apostadores dos prados. — A. P. Costa." Não sabemos si o missivista tem ou não razão na sua affirmativa, mas, como pode ser que a tenha, aqui reproduzimos a sua carta, que deve ser lida pelos que dirigem o Derby-Club.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Palpites da A NOITE

Damos a seguir os palpites da A NOITE para os jogos de amanhã, do campeonato do Rio de Janeiro:

1ª divisão — Botafogo x S. Christovão: Botafogo, 3-2; Andarahy x Fluminense: Fluminense, 1-0; Bangú x America: America, 2-1.

2ª divisão — Progresso x Americano: Americano, 1-0; Cattete x Esperança: Esperança, 3-0; Vasco x S. C. Brasil: Vasco, 5-0.

3ª divisão — Metropolitano x Helenico: empate 2-2.

C. R. FLAMENGO — E' finalmente hoje, á noite, que o C. R. Flamengo realizará, em regosijo do regresso do seu associado Sidney Pullen, a "soirée" dançante que, com tanta ancidade, era esperada pela nossa sociedade.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL — Da secretaria desta liga recebemos o seguinte aviso: "Estão convidados os Srs. membros do conselho superior e conselheiros da 2ª divisão a comparecerem á séde da Liga, aquelles ás 8, e estes ás 9 horas da noite, hoje, para sessão dos respectivos extraordinarios."

S. C. HUMAYTÁ X MANGUINHOS F. C. — Disputando o campeonato da L. S. R., da taça ..., encontrar-se-ão domingo proximo esses centros de sport. O local para o encontro será o campo do S. Club Humaytá, e o team que representará o Instituto Oswaldo Cruz será o seguinte: Varella, Vianna, Massaferi, Simões, Borreira Venga, Aureliano, Feliciano, Lô, Oscar, Aleides. O captain do Manguinhos pede o comparecimento desses jogadores, amanhã, á 1 hora, no largo da Lapa.

O TEAM DO FLAMENGO — De "Um flamengo não almofadinha" recebemos a seguinte opinião sobre a constituição do 1º team do C. R. do Flamengo: Laport; Burgos e Telephone; Japonez, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Ary, Sidney e Junqueira.

PROGRESSO F. C. — A commissão sportiva do Progresso F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do Sport Club Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, ás horas regulamentares:

1º — Finza: Nicoláo e Ribeiro; Coelho, Verissimo e Costa; Carvalho, Menna, Agenor, Arnaldo e Mario.

2º — Joaquim; Gallo e Bento; Joaquim, Roberto e Waldemar; Sady, Souto, Sá, Veneravel e Heitor.

Reservas — Samuel, Garcia, Antenor e Soares.

Rowing

CLUB DE REGATAS LAGE — Para o match de campeonato a realisar-se domingo, com o Jardinense, no campo do Carioca F. C., o director sportivo escalou os teams abaixo e pede por nosso intermedio o pontual comparecimento: 1º team: Bellarmino; Rufino e Amarengo; Chicarino, Menezes e Waldemar; Miranda, Jaminga, Bolla e Conceição. 2º team: Alves; Vianna e Pepino; Cunha, Cosme e Mario; Grillo, Pompeu, Nerval, Clemente e Waldemar. 3º team: Emygdio; Hugo e Ary; Carlos, Filho e Vieira; Morales, Renato, Barbosa, Gavea e Gastão.

REGATA NO PARÁ — Recebemos o seguinte telegramma: BELÉM, 25 (A. A.) — Com raro brilhantismo realisou-se a derradeira regata do campeonato promovido pela Federação dos Sports Nauticos do Pará, no corrente anno. Toda a imprensa salienta esse brilhantismo, elogiando as guarnições que hontem se bateram como bem poucas vezes se tem presenciado. O aspecto da bahia de Guajará era dos mais lindos, com um dia esplendido, cortando as aguas centenas de embarcações com familias e sportsmen. Houve pareos emocionantes, os quaes fizeram todo o percurso em voga picada. Uma flotilha de vapores e pequenas embarcações, com familias da nossa melhor sociedade, emprestava, como dissemos, um aspecto admiravel ao grande "meeting" nautico. O aviso "Tocantins", conduzindo as principaes autoridades do Estado e do mundo sportivo, capitaneava a divisão. O Club do Remo bateu o campeonato de canoas com o remador João Collar e Silva. Tambem venceu a taça Moreira Gomes no pareo infantil de canoas a quatro remos. A Associação Recreativa venceu a taça Garantia da Amazonia, no 1º pareo de yoles a quatro remos, e no pareo Imprensa de Belem, com yoles a dous remos.

Noticiario

O team Tafão, vencedor do campeonato interno do Sport Club Mackenzie, em 1918, offerece hoje, na séde social, uma "soirée" intima aos players deste club que disputam o campeonato da Liga Metropolitana.

JOSÉ JUSTO.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica ....

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade ....

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ali deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

O tratado de extradição entre o Paraguay e a Hespanha

ASSUMPÇÃO, 30 (A. A.) — O Senado approvou, por unanimidade de votos, o tratado de extradição celebrado entre o Paraguay e a Hespanha.

A Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul-Americana"

Communica aos seus freguezes e á praça em geral a mudança de seus escriptorios para o beco das Cancellas n. 8, 1º e 2º andares, esquina da rua do Ouvidor (com elevador particular), onde se achará definitivamente installada do dia 1 de setembro proximo em deante.

FOI PRESO HOJE

Noticiámos hontem, em segundo "clichê", ter o desordeiro Felippe Ramos, no logar denominado Venda das Mangueiras, em Santa Cruz, partido dous dentes do lavrador Antonio da Costa Dionysio, indo mais tarde á casa da sua victima, depois de ter arrombado uma porta, e dando-lhe uma facada no peito, fugindo em seguida.

Hoje, a policia do 27º districto prendeu esse desordeiro e recolheu-o ao xadrez, instaurando-lhe processo.

MALVADO

Os lavradores Manoel Pedro Junior e Adriano Pereira da Silva moram na estação de Senador Vasconcellos, onde têm as suas chacaras. Manoel tem uma egua para o serviço de transportes de legumes. Hontem, esse animal penetrou na chacara de Adriano, que, brutalmente, o espancou a paulada.

O perverso foi preso e recolhido ao xadrez do 25º districto.

Dous menores perdidos

No domingo ultimo, desappareceram da rua General Caldwell, 324, os menores Alvaro Pereira da Silva, branco, de 17 annos, e Sebastião, de côr, quasi da mesma edade, sem que tivessem apparecido até agora. O Sr. Joaquim José Gonçalves, morador na mesma casa, foi participar o facto á policia, mas as providencias, si é que foram tomadas, ainda não deram resultado algum.

"Revista do Commercio" Esta publicação de maior utilidade para o alto commercio, fez circular o seu decimo numero, que, sendo esplendido de apresentação graphica, trata de assumptos realmente interessantes e opportunos.

A visita dos Salesianos ao Sr. presidente da Republica

Em vista da incerteza do tempo e para não prejudicar a saude dos alumnos, a directoria do Collegio Salesiano de Santa Rosa resolveu adiar "sine die", a visita que os mesmos alumnos pretendem fazer ao Sr. presidente da Republica.

CORDAS SILVESTRE

Acabam de chegar, para violino e contrabaixo.

Unicos representantes: Vieira Machado & C., rua Ouvidor 17.

"Mutambeiro", maxixe

Os editores do "Mutambeiro", um excellente maxixe para piano, nos mandaram um exemplar. O "Mutambeiro" tem caido no gôsto dos pianistas e é ouvido tocar por toda parte, fazendo successo.

FOLHETIM D'"A NOITE" (13)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

III

VIVA MAC-AULAY!

— Para que havia eu de mentir? perguntou Christiano, interrompendo-o.

— De sorte que, exclamou o Sr. Carter, assombrado por tamanha perversidade, é resolução adoptada com toda essa frieza? Não nos pode compaixão?

— De modo nenhum! Vejo que me não comprehende... Recuso-me unicamente a alimentar esperanças chimericas. Não tenho parentes, Sr. Carter; não tenho por conseguinte em perspectiva a minima sombra de herança. Fui educado por um edoso artista, que era meu tio, a quem eu queria tanto como si fôra meu pae. Vivia este meu tio occupando-se do presente sem querer saber do futuro. Deixou-me, quando morreu, tres mil guinéos, que eu devorei com excessiva pressa, pois não me falta um só dente; não ha já delles nem signaes!

E' esta, em poucas palavras, a minha historia, Sr. Carter; sou filho do acaso, ou antes, de alguma historia de amor tão commum na Inglaterra... e creio que em todo o mundo. Ninguem chorará por mim... Portanto, si o acaso viesse soccorrer-me, pagar-lhes-ia talvez... agora, não é possivel!

— E' um gosto ver como o senhor falla em cousas taes tão desassombradamente! Então, não se póde trabalhar... na sua edade?

— Quando se não sabe fazer nada...

— Ora essa! Como, nada?

— Convém que nos expliquemos! replicou Christiano. Nada do que produz dinheiro. Mas em tudo que o contrarie é cousa differente! Nisso sou eu forte. Ah! Ah! Meu caro Sr. Carter, proseguiu elle, animando-se-lhe progressivamente o rosto meigo e distincto, sei guiar o meu tilbury pelos caminhos mais diabolicos, monto a cavallo tres vezes melhor que Little John, em outros tempos meu jockey, jogo o soco muito decentemente, tanto á ingleza como á franceza, dou saltos como ninguem, conheço bem natação...

Contemplava-o o Sr. Carter, fazendo voltar os dous dedos pollegares em torno um do outro, e, a pouco e pouco, ia-se-lhe notando mais serenidade na aborrecida physionomia.

— Como deve suppor, proseguiu Christiano, enthusiasmando-se, jogo diversas armas e o whist do modo mais transcendente, bebo, sem ter sêde, seis ou oito garrafas de "champagne", rapto raparigas quando para isso se offerece occasião, e já cortei, a trinta passos, uma bala de pistola com o fio de uma navalha de barba! E acerto em moscas no ar, partindo ao meio moedas.

— Muito bem! disse o Sr. Carter sem cessar de fazer voltear os dedos; já não acho pouco!...

Suppoz Christiano que Carter estava zombando delle, e por isso mesmo proseguiu:

— Sr. Carter, descubra-me um emprego honesto em que eu possa achar applicação a estes talentinhos, e declarar-me-ei prompto para trabalhar como um negro, palando ou jogando o box.

— Eh! Eh! rosnava o alquilador, parecendo comprazer-se em suas meditações: ora esta!... Tinha graça sim, senhor!

Esfregou as mãos e exclamou satisfeito:

— O que o senhor, talvez, não saiba é que é um verdadeiro gentleman, Sr. Christiano!

— O que? exclamou este, cheio de assombro.

— Um verdadeiro gentleman, com a fortuna! Completo, quanto é possivel desejar-se! Olhe que eu entendo disso! Quer o senhor entrar em um negocio?

— Um negocio? replicou Christiano. Commigo?!

— Um grande negocio... um negocio commigo?!

— Sabe o que eu lhe digo, Sr. Carter? disse Christiano encrespando as sobrancelhas, deixemo-nos disto... Por mais que o deseje, não sinto disposições para gracejar.

Repentinamente assumiu Carter um aspecto muito lugubre.

— Ah! Meu caro Sr. Christiano! Asseguro-lhe que não póde achar-se mais desesperado do que eu! Como poderia eu gracejar tendo, por assim dizer, a morte no coração?

— Si não graceja, disse o mancebo em tom sério e pegando nas pistolas com que se poz a brincar, peço-lhe que se explique em termos faceis, claros.

Soltou o alquilador um suspiro capaz de enternecer o coração mais empedernido, e tornou a olhar para o seu traje de luto.

— Vou explicar-me, disse elle, apezar de avivar assim a grande dor que me opprime! Mas primeiro, dê cá isso...

E tirando delicadamente as pistolas da mão de Christiano, que sorriu, guardou-as no seu casaco.

Manifestava-se-lhe de tal modo na voz e nos seus modos tão profunda commoção, que Christiano nada disse e quasi teve pena delle.

— Perdeu acaso algum parente proximo? perguntou-lhe com verdadeiro interesse.

— Prouvera a Deus! exclamou calorosamente o Sr. Carter; ah! Sr. Christiano, vivesse elle só mais um anno, e tinhamos segura a nossa fortuna... mas solidamente segura, digo-lhe eu! Refiro-me a Courtenay, ao nosso leão, morto na flor da edade!"

(Continúa).

Os delegados da Massuria foram libertados

VARSOVIA, 30 (Havas) — Por ordem do marechal Foch, as autoridades prussianas puzeram em liberdade os membros da delegação da Massuria que foram presos quando se dirigiam para Paris.

ANNUNCIAVA O FIM DO MUNDO !

LISBOA, 30 (A. A.) — A policia prendeu uma mulher que andava pelas ruas, annunciando em altos brados o fim do mundo, a 21 de abril de 1920, devido a um cataclysmo, que durará dous dias e uma noite. Parece tratar-se de um pobre louca.

DERBY-CLUB

Programma da 12ª corrida a realizar-se domingo, 31 de Agosto de 1919

GRANDE PREMIO PROGRESSO

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes sem victoria (Handicap).

		Kilos
1	1 Dole	52
	2 Indayá	51
	3 Galathéa	49
2	1 Zuleika	52
	5 Lais	45
3	6 Driscol	52
	7 King	52
4	8 Kally	50

2º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de 3 annos no começo da estação, sem victoria.

	Kilos
1 Louvain	51
2 Miss Golden	49
3 Mollusco	51
4 Clamgr	53

3º pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1	1 Melrose	50
	2 Plunita	49
	3 Girton	51
2	1 Begonia	50
	5 Grand Duke	51
3	6 Monoculo	51
	7 Paulette	50
4	5 Juanelto	45
	8 Corygra	49

4º pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1	1 Battery	52
	2 Tudo	50
2	3 Kiosk	52
	4 Brasil	50
3	5 Harlowe	51
	6 Não sei	50
4	7 Juncal	52

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.300 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1	1 Land Lady	52
	2 La Zorrita	49
	3 Jacuby	50
2	1 Decameron	48
	5 Sans Dire	50
3	6 Morgado	50
	7 Half Sister	52
4	Somme	50
	8 Alto	49

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

	Kilos
1 Solidago	50
2 Ibis	48
3 Bamalero	57

7º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$ — Animaes nacionaes (T. IV).

		Kilos
1	1 Cangulleiro	52
	Athen	52
	Guajá	52
	Gladiola	50
	Zuavo	55
	2 Eddú	55
2	Lutador	55
	3 Sunrise	55
3	4 J'accuse	50
	5 Invasor do Paraná	55
4	6 Guarany	50
	7 Rigoletto	52

8º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes (Handicap).

		Kilos
1	1 Gladiola	52
	Inoluca	50
	2 Gatuno	52
2	3 Galathéa	50
	4 Sterlina	50
3	5 Jangada	52
	6 Nu	48
4	7 Tabyra	52

O 1º pareo será realisado ás 12.45 da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — Companhia de operetas ESPERANZA IRIS — A's 8 3|4

SYBILL

PALACE — Companhia de comedias MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO

O Alfaiate de senhoras — Primeira representação

REPUBLICA — Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa

SETE ESTRELLO — Primeira representação

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO — «Matinée» — VIUVA ALEGRE — A' noite — CASTA SUZANA.

PALACE — «Matinée» e noite — O ALFAIATE DE SENHORAS.

REPUBLICA — «Matinée» e noite — SETE ESTRELLOS.

LYRICO — Em setembro — Grande Companhia Lyrica do Colon, de Buenos Aires.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto predilecto da elite carioca

HOJE — Sabbado, 30 de agosto — HOJE

A's 7 3|4 — Soirée — A's 9 3|4

A comedia de grande successo do momento do feliz autor ABADIE DE FARIA ROSA

LONGE DOS OLHOS...

Tres actos num palacete em Copacabana

LEOPOLDO FROES no "Gastão", o estreia. APOLLONIA PINTO, ADRIANA NORONHA, AMALIA CAPITANI, ATTILA, TORRES, CAMPOS, MACHADO, PLACIDO, ROSAS e todo o primoroso conjunto do theatro.

Amanhã — Em «matinée» ás 2 horas e em «soirée» ás 7 3|4 e 9 3|4 — LONGE DOS OLHOS... a comedia do momento.

A seguir — O ULTIMO BRAVO, Tres actos de gargalhada.

Terça feira, 2 de setembro — Inicio das «matinées chics» do notavel artista de grande fama Dr. JAVIER.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

«Tournée» NASCIMENTO FERNANDES

HOJE — HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

FOLHA CORRIDA

Cortiço e Cocheira

Nascimento Fernandes

Toma parte toda a companhia

Amanhã — Em «matinée» e «soirée».

A seguir — TENHO DITO!... Revista portuense.

DEMOCRATA-CIRCO-THEATRO

O melhor circo da capital

Companhia PEDRO GONÇALVES

HOJE — Sabbado, 30 de agosto — HOJE

MONUMENTAL FUNCÇÃO

Grande numero de artistas gymnasticos, acrobaticos, equilibristas e malabaristas.

SUCCESSO dos SUCCESSOS — applaudidos excentricos — TICO-TICO and VICTORINO

Na segunda parte: Penultima representação do celebre drama original de Benjamin de Oliveira

A NOIVA DO SARGENTO

Sargento Miguel ... A. CORRÊA
Secundino ... PEDRO GONÇALVES

Amanhã — Grande «matinée» ás 3 horas da tarde.

CABARET-RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO, 78

HOJE — Estréa — HOJE

da notavel cantora e bailarina hespanhola

Nena-Bel-Say

Successo das applaudidas artistas Renée D'Arcy, Aida Understone, Lydia Borelli

sob a direcção do elegante ... GEO LYDOR

Orchestra TZIGANA sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

BREVE — NOVAS ESTRÉAS.

Artistas contratados exclusivamente pela Agencia Theatral KOSMOPOLIS — BRUNO MERGER